ANNO LXIII — NUMERO 293

SEXTA-FEIRA 23 DE DEZEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

— Os senhores assignantes que se acham em atrazo, são rogados a mandarem abonar os seus debitos, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* no fim do corrente mez.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 22 de Dezembro, ás 3 horas e 10 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Effectuou-se em paz a eleição para deputados provinciaes, no biennio de 1888—1889, no dia 20 do corrente.

Pelo 1.º districto foram eleitos sete conservadores e cinco liberaes.

Faltam ainda noticias do 2.º districto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 22 de Dezembro.

Acha-se desmentida a noticia vinda por via de Galveston relativamente ao attentado contra a vida de S. M. o imperador da Russia.

BUENOS-AYRES, 22 de Dezembro.

A legislatura provincial da cidade de Laplata discute o seu orçamento e procura introduzir n'elle grandes economias.

BRUXELLAS, 21 de Dezembro, á noite.

Foram diminuindo pouco a pouco os alarmes causados na Austria-Hungria pela concentração de tropas russas nas fronteiras.

A attitude da Austria continúa expectante e a Russia parece reservar a sua liberdade de acção.

PARIS, 22 de Dezembro.

A Allemanha e a Austria procuram satisfazer as vistas da Russia na questão da Bulgaria.

Pensa-se que serão acceitas as propostas [illegible] no russo, relativas a esta questão.

LONDRES, [illegible] de Dezembro.

Corre o boato de que grande numero de cossacos penetraram na Polonia.

Reina uma grande famina em Kansas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Dezembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

DAS CONTAS

Maneira de se formar o debito e o credito em cada conta

(*Continuação*)

Fabrica.—Para a escripturação d'esta é conveniente ter livros auxiliares de Materias primas, Gastos de fabricação, Obreiros, etc., onde se assentam miudamente cada uma das despezas, levando no fim da semana (ou do mez) a sua importancia total ao debito desta conta. Ao credito leva-se o valor dos objectos fabricados, os quaes por contra-posição vão ao debito da conta de Armazem ou de Fazendas Geraes, ou ainda á dos individuos que os comprarem, quando sejam vendidos a prazo.

Navio tal... Debita-se pela importancia do casco, apparelhos e mais aprestos, victualhas, soldadas da tripulação, seguros, direitos e mais despezas; credita se pela importancia dos fretes, passagens, etc.

Póde-se estabelecer conta de Viagem tal... quando se queira conhecer o lucro de cada viagem. Esta debita-se e credita-se de igual maneira, indo o seu resultado final figurar na conta de Navio tal...

Remessas e carregações para fóra ou Carregações de n/ (ou n/) conta para fóra.—Esta conta comprehende as mercadorias que carregamos a bordo de um navio, para serem vendidas no porto do destino. Quando mesmo sejamos carregador e proprietario de um navio, debitaremos esta conta pelo valor das fazendas carregadas, direitos, frete e mais despezas; e credital-a-hemos pelo liquido producto da venda das respectivas fazendas, etc.

Acções.—Quando o negociante possue acções de qualquer impresa, companhia ou banco, ou quaesquer outros titulos ou effeitos publicos, abre uma conta geral para todos (ou particular para cada especie de titulos), a qual debita pelo custo e mais despezas que lhes sejam inherentes, creditando-a pelos dividendos ou juros recebidos e pelo valor dos titulos que vender ou dér.

Armazem tal...—Quando o negociante tem fazendas armazenadas para vender em diversas localidades, abre uma conta para cada uma dellas com o referido titulo, a qual se debita pela importancia das fazendas para alli enviadas, pelos direitos e mais gastos com as mesmas, pelas despezas de expediente renda do armazem, etc., creditando-se pela sahida das fazendas vendidas, consignadas e re-enviadas.

Fazendas consignadas a F...—Esta é debitada, quando se expedem as fazendas, pelo minimo do preço que o remettente (ou pessoa que as remette) indica ao consignatario (ou pessoa quem as remette); assim como pelas despezas que se façam com a remessa. E' creditada pelo liquido producto da venda das mesmas.

O consignatario é debitado, quando remetter a conta de venda, pelo producto da mesma liquido das despezas commissões e delcredere (quando o houver), assim como pelo juro respectivo ao tempo que medeia entre a data da dita conta e a remessa da sua importancia. E' creditado pela solvabilidade do seu debito em dinheiro, lettras ou fazendas.

Consignações de c/ de F...—Debita-se esta conta pelo valor das fazendas, o qual é fixado pela pessoa que as remette (e que se denomina committente), mais pelas despezas de frete, despacho, etc., que occasionar a sua entrada, pela commissão de venda (quando se remetter a respectiva conta ao committente), pelo delcredere (quando o houver), e finalmente pela differença entre o producto da venda (liquido das despezas e commissões) e o preço marcado primitivamente para a venda. Credita-se pelo producto da venda das mesmas fazendas.

Com respeito ao committente, credita-se pelo preço d'entrada das fazendas, pela differença entre o dito preço e o da venda (liquido da commissão e do delcredere), e finalmente pelo juro respectivo ao tempo que decorre entre a realização da venda e o embolso; debita-se pela remessa do referido liquido producto e juro respectivo, em especie, lettras ou fazendas.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto nos officios do commandante das armas de 1.º do corrente, ns. 602 e 603 e a informação da Thesouraria de Fazenda de 5, n. 770, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 2884 de 1.º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 572$, á verba—Commissões Militares—do Ministerio da Guerra, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento da folha das gratificações dos empregados do quartel general, fortalezas do Buraco, e etapes dos encarregados dos fortes desarmados n'esta provincia, relativamente ao mez de Novembro proximo passado.—Remetteu-se cópia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1127 de hontem datado, resolve nomear o cidadão José Vicente da Silva para o lugar de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de S. Bento.

Resolve igualmente nomear para os lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto de Cachoeirinha do mesmo termo os cidadãos Ricardo Francisco Teixeira de Paula e Manoel Simões de Macedo, em substituição de Ricardo Francisco Teixeira da Rocha e Manoel Simões de Mello, que ficam exonerados.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que ao finado chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector do Arsenal de Marinha, sejam prestadas as honras funebres por occasião do enterro que terá lugar amanhã, ás 5 horas da tarde, sahindo o corpo da casa em que residia o mesmo finado n'aquelle Arsenal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins legaes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva, deixou o exercicio do seu cargo no dia 25 de Novembro findo, por motivo de molestia, segundo participou-me em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao capitão do 14º batalhão de infantaria, Manoel Alcantara de Souza Cousseiro e ao alferes do 2.º da mesmo arma Victoriano Leopoldino da Silva Costa, que vão destacar para o presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia—Autoriso Vmc. a engajar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em seu officio n. 7,416, de hontem datado, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a engajar no corpo sob seu commando os paisanos a que se refere em officio n. 7,411, de 5 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Transmitto a Vmc. a inclusa nota, organisada pelo commandante da companhia de cavallaria, das clavinas—Spencer—que se acham estragadas, afim de serem convenientemente concertadas, conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio n. 609, de hontem datado — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.—Recommendo a Vmc. que remetta-me um quadro dos actuaes empregados das estradas de ferro sob sua direcção, com a devida declaração do serviço de que cada um se acha incumbido, e bem assim outros dos que havia antes das ultimas inaugurações ou na occasião d'ellas.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—Transmittindo em original os inclusos officios, do juiz municipal dos termos de Granito e Exú, datado de 7 de Novembro ultimo, e Dr. chefe de policia, de 25 do mesmo mez, sob n. 1,090, recommendo a Vmc. que preste, com urgencia, as competentes informações acerca de uma ordem de habeas-corpus, pela qual mandou pôr em liberdade o escravo de nome Patricio, que se achava preso em cumprimento de pena que lhe fôra imposta.

Com a informação devolverá Vmc. os referidos officios e documentos annexos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da caixa filial do Banco Internacional do Brazil. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, com o qual remettes cópia authentica do balanço das operações dessa caixa filial effectuados até o fim do mez proximo passado.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendo ao que requereu José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, 3º official da 1ª secção da secretaria da presidencia, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 3 mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida ao supplicante, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2,395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no 66º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Olinda e Iguarassú, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente-ajudante, Manoel Procopio da Silva.

2ª companhia

Capitão, o tenente-ajudante Manoel Joaquim de Souza Miranda Filho.

6ª companhia

Tenente, Pedro Rigard.

Communicou-se ao respectivo commandante superior interino.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Espirito Santo.—Recebi e agradeço os impressos de leis enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, n. 159, de 23 de Novembro findo.

— Ao presidente da provincia do Rio-Grande do Sul.—Peço a V. Exc. se digne de prestar os esclarecimentos que estiverem a seu alcance acerca da pretenção de D. Elisa Catharina Schulz, de que trata o incluso officio do consul geral do Brazil em Portugal, de 12 de Novembro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que falleceu a 7 do corrente o chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer os objectos constantes do incluso pedido, em original, para abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, com as alterações indicadas pelo Dr. inspector da hygiene, em seu officio n. 96, de 5 do corrente mez, junto por cópia.

— Ao mesmo.—Em solução de seus officios de 14 de Novembro findo e de 5 do corrente mez, sob ns. 715 e 768, recommendo a V. S. que mande effectuar o pagamento da balança fornecida por Maia e Silva & C para o presidio de Fernando de Noronha; providenciando ao mesmo tempo para que seja ella remettida para o mencionado presidio.

— Ao inspector de saúde do porto.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. a cópia inclusa da circular de 25 de Novembro findo, do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativa a extincção do cholera morbus na Italia e em Malta.

— Aos Srs. juiz e secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço.—Respondo ao officio de 16 de Novembro findo declarando a Vv. Ss, que por ora não é possivel transferir do consitorio dessa igreja a séde da reunião da 4ª secção eleitoral da freguezia de S José, por estar correndo o prazo de convocação de eleitores para eleição de membros da Assembléa Legislativa Provincial.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.—Para dar cumprimento ao que me recommendou o Exm. Sr. ministro da justiça em telegrama de hontem datado, reitero a exigencia que fiz a Vmc. em officio de 28 de Novembro findo, para que informe, com urgencia, acerca do mandado de manutenção que expedio a favor de Hermino Delfino do Nascimento Lima.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc., para os devidos fins, que o alferes da 1ª estação da guarda civica, Luiz José Antunes, foi designado para exercer interinamente as funcções do commando geral da mesma guarda, conforme participou-me o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,112, de 3 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de Vmc., de 3 do corrente, n. 965, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 1$280, proveniente da passagem concedida ao engenheiro da repartição das obras publicas, Francelino Americo de Albuquerque Mello, em carro da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, a que se refere o incluso documento de despeza. — Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar, de accordo com as disposições em vigor, e ajuda de custo a que tiverem direito o tenente Manoel Francisco Alves Teixeira e o alferes Chrispiniano Pimentel Angelim ambos do corpo de policia destacados o 1º para o districto de Afogados e 2º para a cidade de Goyanna, ficando assim satisfeito o pedido constante do officio do commando do mesmo corpo de 6 do corrente, n. 7,417. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar, nos termos das disposições em vigor, a ajuda de custo a que tiverem direito os tenentes do corpo de policia Manoel Rayneiro de Barros, Pedro Alexandrino Correia de Mello e Sebastião Floro do Rego, este removido do destacamento de Nazareth para o de Brejo e aquelles destacados o 1º para Alagôa de Baixo e o 2º para Nazareth, ficando assim satisfeito o pedido exarado no officio do commandante do referido corpo, de 5 do corrente, n. 7,412. — Communicou-se ao commandante do corpo e ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Informe Vmc. sobre o assumpto do aviso junto, por cópia, do ministerio dos negocios do imperio, de 7 do Novembro findo, e as informações em original das directorias da Faculdade de Direito e das obras publicas provinciaes a respeito do projecto e construcção de um edificio para aquella Faculdade.—Remetto as plantas descriptivas do referido edificio.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Devolvo a Vmc. o requerimento do professor João Ferreira Vilella de Araujo, afim de informar-me se chamou-se concurrentes nos termos do regulamento, ao provimento da cadeira do ensino primario do sexo masculino de Palmares e que professores se habilitaram ao accesso.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação a vapor.—A' vista do que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda providencie Vmc. para que a viagem do vapor *Giquiá* ao presidio de Fernando de Noronha seja transferida para o dia 15 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—Declaro a Vmc., em solução á sua consulta, em officio de Novembro, que o artigo 17 da innovação do contracto, feita em 18 de Dezembro de 1865, firma regra absoluta a respeito; isto é, as casas que estiverem no perimetro por elle determinado e pagarem 13$500 ou menos de decima teem direito a collocação gratuita de apparelhos.

Para os casos de concertos além do disposto no artigo 10 da dita innovação, o artigo 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, estabelece o modo de verificar-se por conta de quem deve correr a despeza, e o artigo 16 indica o modo de proceder-se quando não se possa conhecer quem por elles é responsavel.

Cumpre, portanto, que o inspector do Thesouro Provincial, a quem nesta me dirijo, tendo muito em vista o que expende o Dr. procurador fiscal em seu parecer de 26 de Novembro ultimo, junto por cópia, exija que ás relações remettidas pela empreza sejam sempre acompanhadas do exame de que trata o regulamento de 1872, para que não continúe o abuso apontado no supradito parecer. —Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa, director das construcções navaes do Arsenal de Marinha.—Fico inteirado pelo officio de hoje datado de haver Vmc. assumido interinamente a inspecção do Arsenal de Marinha, visto ser official da armada mais antigo do que o ajudante da mesma inspecção.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo sido examinada por uma commissão, nomeada pelo inspector da Thesouraria de Fazenda, a balança decimal de força de 500 kilos pedida pelo almoxarifado desse presidio, e que foi devolvida a pretexto de não estar de accordo com o mesmo pedido, declaro a Vmc. que foi ella julgada pela referida commissão em condições de ser acceita por estar de conformidade com o respectivo pedido, á vista do que expedi as convenientes ordens, para que seja ella remettida ao lugar do seu destino, cabendo-me declarar a Vmc. que ha grande inconveniencia em não serem acceitos objectos que são para ahi remettidos de accordo com o que pede o alludido almoxarifado.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal do Recife que mediante as condições constantes de seu officio n. 118 de Novembro e clausulas que serviram de base á licitação publica, poderá contractar a limpeza publica das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves e Santo Antonio do Recife, sendo o serviço desta com Antonio Joaquim Machado por 7:800$ e o daquella por 8:640$ com José Maria de Souza, proporcionalmente aos mezes do corrente exercicio financeiro.

Cumpre que a Camara tenha em muita attenção a fiel observancia das referidas clausulas especialmente a 21ª e da recommendação desta presidencia, contida no officio de 30 de Novembro de 1886, quanto ao aterro dos alagados com lixo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande transportar, na primeira oppotunidade e para o presidio de Fernando de Noronha os objectos constantes da inclusa relação, os quaes para alli são remettidos por Albino Fernandes C, com destino ao pessoal da empreza de phosphato de cal na ilha Rata. —Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha a Maria Luiza do Espirito Santo, mulher do sentenciado Angelo Alves de Jesus, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. participa ter chegado dos portos do sul, ás 8 horas da manhã, o vapor *Espirito Santo*, que seguirá para os do norte até Manáos hoje, ás 4 da tarde.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.—Para V. S. fazer a notificação de que tratam os arts. 2º e 3º do decreto n. 8.266 de 8 de Outubro de 1881, declaro a V. S que o director geral dos negocios da justiça communicou-me em officio de 24 de Novembro findo, que o juiz de direito da comarca de Caruarú nesta provincia, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, foi removido por decreto de 19 do mesmo mez para a comarca de Tieté na de S. Paulo, sendo-lhe fixado o praso de seis mezes para entrar em exercicio.

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que no recurso do capitão André de Sá e Albuquerque sobre que versa a informação, n. 125, de 23 de Novembro findo, proferio o seguinte despacho:

« Nego provimento ao recurso interposto attenta a improcedencia dos seus fundamentos e á vista da informação da Camara Municipal do Recife ».

— Aos agentes do New London & Brazilian Bank.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 6 do corrente, em que Vv. Ss. enviaram copia authentica do balanço das operações effectuadas pela caixa filial desse Banco, nesta cidade, durante o mez de Novembro ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado de seguir amanhã para os portos do sul, até S. Salvador, o vapor *S. Francisco*, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia resolve designar Bernardo Ferreira Loureiro para servir o cargo de porteiro do Gymnasio Pernambucano, em substituição de José Lins Cavalcante de Albuquerque, cujo contracto será rescindido.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia resolve exonerar o Revd. conego Francisco Peixoto Duarte do cargo de delegado do districto litterario da cidade de Pesqueira, e o de Olho d'Agua dos Bredos a Jeronymo Pacheco de Albuquerque por ter transferido o domicilio para a comarca de Bonito e nomear para substituil-os na ordem da collocação os bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho e a Victorino José do Couto.—Communicou-se á Instrucção Publica e remetteram-se os titulos aos nomeados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o cidadão Christovão Vieira Leitão de Mello, resolve conceder lhe exoneração do cargo de delegado do districto litterario de Itambé.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Augusto Seraphim da Silva, membro da inspectoria de Hygiene, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo commandante da canhoneira *Lamego* e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 5 e 7 do corrente, ns. 7 e 773, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 do 1.º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de..... 361$333 á verba—Corpo da armada—do Ministerio da Marinha, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento da folha dos officiaes embarcados na mesma canhoneira, correspondente ao soldo de Novembro proximo findo.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao commandante da canhoneira.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1131, de 7 do corrente mez, resolve exonerar Francisco Nogueira Bité, José de Araujo Lima e José Fiel de Jesus, dos cargos de 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do termo de Ingazeira, por se terem mudado do mesmo districto, e nomear, para substituil-os, os cidadãos Belisario de Oliveira Athayde, Salustiano Honorato Barbosa e Pedro da Costa Agra, na ordem em que vão collocados.

Resolve outrosim, nomear para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 2.º districto do mesmo termo os cidadãos Francisco Nogueira Bité, José de Araujo Lima e José Fiel de Jesus, em substituição de Manoel Alexandrino de Veras, Martinho da Costa e Silva e Agostinho Francisco Nogueira, que ficam exonerados.

Officios:

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da Casa Imperial.—Em resposta ao officio de 22 de Outubro ultimo, devolvo a V. Exc. o requerimento da Sociedade Juventude da cidade de Caruarú, nada tenho a adiantar á informação junta por cópia, prestada a respeito em 30 de Novembro findo pelo Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú

— Ao bispo da diocese de Olinda.—Transmitto a V. Exc. Revma., afim de que se digne de prestar a consideração que merecer, a cópia inclusa da representação que dirigiu-me Antonio Felix Carneiro contra o Revd. parocho encommendado da freguezia de S. Miguel de Barreiros, padre Christovão do Rego Barros.

Cabe me declarar a V. Exc. Revma. que para colher informações enviei igual cópia ao Dr. juiz de direito da comarca, a cujo promotor remetti o original da referida representação, afim de que verificados os factos de que é arguido aquelle sacerdote proceda a respeito nos termos da lei.—Officiou-se ao Dr. juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. Revma. que, segundo informou o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de hoje, sob n. 777, foi inscripta na nova matricula do municipio de S. Bento a escrava Romana, parda, de 27 annos de idade, solteira, pertencente ao Revd. vigario João José do Espirito Santo.

— Ao commandante das armas.—Remetto a V. Exc., para seu conhecimento, e fins convenientes, o incluso aviso, por cópia, do Ministerio da Guerra de 25 de Novembro findo relativo a transporte para pessoas de familia dos officiaes e praças, que destacarem para o presidio do Fernando de Noronha e interior da provincia.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria, Virgilio Joaquim de Miranda Seve, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 615, de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, que, de conformidade com a indicação constante de seu officio n. 613, de 7 do corrente, designo o major Justino Rodrigues da Silveira, commandante da Fortaleza do Brum, para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal e de um empregado da fazenda que, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro de 1884, tem, no dia 14 d'este mez, ás 11 horas da manhã, de dar em consumo no quartel do 14º batalhão de infantaria a bandeira do mesmo batalhão, que foi julgada inservivel, segundo o termo de exame que vai annexo ao citado officio.—Officiou-se n'este sentido ao director do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva, entrou no dia 6 do corrente mez no gozo de 3 mezes de licença que lhe foi concedida por portaria desta presidencia.

— Ao mesmo. — Tendo em vista a informação de V. S., de 6 do corrente, n. 722, autoriso-o a mandar supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 3:714$700 para satisfação da despeza com o pessoal de que trata a inclusa demonstração, organisada pelo respectivo almoxarife. — Communicou-se ao commandante do dito presidio.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para a devida execução, cópia do aviso do Ministerio da Marinha em 26 de Novembro proximo passado, sob n. 1,961, relativamente a pagamento de soldo e importancia das rações a que tem direito o invalido Conrado Manoel Benedicto, guardião do corpo de officiaes marinheiros.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Novembro findo, na quantidade de 7,600 pés cubicos; e bem assim a informação junta por copia do engenheiro encarregado das obras militares, de hontem datada, sob n. 168, relativa ao mesmo consumo.

— Ao Sr. João Francisco Renucoli, consul da Republica Franceza.—Declaro ao Sr. João Francisco Renucoli, em resposta ao officio de 7 do corrente, a que veio annexo o exequatur imperial á sua nomeação para consul da Republica Franceza, nesta provincia, que, no dia 12 deste mez, á 1 hora da tarde, receberei neste palacio seus honrosos comprimentos.

Aproveito a opportunidade para significar ao Sr. Renucoli as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração. — Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Convem que Vmc. vá residir temporariamente no termo de Alagôa de Baixo até que se restabeleça alli a ordem alterada pelos factos mencionados no incluso officio, por cópia, do chefe de policia, de hoje datado, sob n. 1,140.

— *Mutatis mutandis* ao promotor publico, e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector de hygiene.—Em resposta ao officio de 23 de Novembro findo, transmitto a Vmc. a informação n. 133, junta por cópia, prestada a 7 do corrente mez pela Camara Municipal do Recife, a respeito do aterro do alagado do largo do Hospicio.

Devolvo a representação que acompanhou o predito officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Deferindo o requerimento do mestre da officina de ferreiros desse arsenal, José Antonio Camello, autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 45, de 6 do corrente, a dispensal-o do ponto diario das 6 horas da manhã.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso termo de exame a que nesse arsenal procedeu a respectiva commissão nos 33 fardos contendo capotes e cobertores enviados pela Intendencia da Guerra.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que consta de participação da Intendencia da Guerra, de 29 de Novembro findo, sob n. 1,006, ter sido embarcado no vapor *Espirito Santo*, um caixão contendo mappas de tiro, afim de ser entregue ao commandante das armas desta provincia.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — De conformidade com o aviso circular do Ministerio da Marinha, de 29 de Novembro findo, recommendo a Vmc. que remetta á Secretaria desta presidencia, com destino á de Estado d'aquelle Ministerio, até o dia 5 de Janeiro proximo vindouro, as informações e peças officiaes subsidiarias ao relatorio que o referido Ministerio terá de apresentar em Maio de 1888 á Assembléa Geral Legislativa.

— *Mutatis mutandis* ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, a inclusa nota dos assentamentos do sentenciado militar José Joaquim de Santa Anna, que opportunamente será remettido para esse presidio, afim de cumprir a pena de carrinho perpetuo, a que foi condemnado, conforme declara a presidencia da provincia da Bahia, em officio n. 1,718, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Com a inclusa copia do officio do brigadeiro commandante das armas de 7 do corrente mez, sob n. 612 respondo ao que Vmc. me enviou em data de 23 de Novembro findo, n. 430, no qual pede providencias acerca de duas barcaças, pertencentes á companhia da extracção de phosphato de cal, que se acham na ilha Rata, guardada apenas por 12 homens.

— Ao inspector da Alfandega.—Declaro a Vmc. para os effeitos do artigo 13, § 5º da lei provincial n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885, que a Companhia de bombeiros, cuja creação foi autorisada pelo dito artigo, e contractada em 11 de Julho ultimo, está legal e officialmente constituida.—Communicou-se á commissão fiscal da Companhia de Bombeiros.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Cabrobó —Em resposta ao officio de Vmc. de 15 de Novembro findo, tenho a dizer lhe que segundo consta de informação do chefe de policia, de 7 deste mez, sob n. 1,133, foram dadas as necessarias ordens no sentido de que trata o citado officio.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagem, por conta do ministerio da justiça, a 4 praças do corpo de policia, d'aqui até as Alagôas, e igualmente passagem de volta ás mesmas praças e a 4 criminosos desta provincia.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, ao pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira, nomeado para servir na pharmacia do mesmo presidio; e á prôa a um criado.

Mutatis mutandis passagem de prôa a Anna Balbina Cabral mulher do sentenciado Joaquim Manoel Pereira da Nobrega e a 3 filhos menores; e a Joaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado José de Lima Gomes dos Santos.—Communicou se ao commandante do dito presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, os officiaes e praças dos batalhões 2º e 14º de infantaria, que para alli destacam, e bem assim ás pessoas de suas familias, constantes da relação junta por copia.—Communicou se ao commandante das armas.

— O Sr. engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, por conta da provincia, de Una a Canhotinho, ao tenente do corpo de policia Manoel Rainero de Barros e a 20 praças do mesmo corpo logo que estas se lhe apresentarem com o referido tenente.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S, para os fins convenientes, a inclusa copia authentica do termo de juramento que o mesmo Exm. Sr. prestou perante a Camara Municipal do Recife, antes de assumir no dia 7 de Novembro findo o exercicio do cargo de presidente desta provincia.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a V. S., devidamente assignados, os trese titulos de aforamento de terrenos de marinha remettidos por officio n. 774 dessa inspectoria, de hontem datado.

— Ao director geral das Obras Publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de hontem sob n. 253 de haver V. S. mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação a que tem direito o arrematante de obras e reparos do raio do Sul da Casa de Detenção, Niceas da Silva Gusmão.

— Ao agente da companhia de vapores bahianos.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje no qual V. S. participa que o vapor *Marinho Visconde* chegou hontem de Mossoró, em escala por Macáo e que regressará no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1887

José Barbosa da Cunha Moreira.—Velte ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, para ser ouvido o respectivo commandante do batalhão.

João José Ribeiro de Moraes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Rufino Climaco da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Cabral de Mello.—Sim.

Rosalina Rosa de Lima.—Informe o Sr. commandante do Corpo de Policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1887.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 1172 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 22 Dezembro de 1887 — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Francisco José de Sant'Anna, conhecido por Chico Ribeiro vindo do termo de Páo d'Alho como criminoso em Santo Antão, Francisco Pereira Campos Wanderley, conhecido por Chico Nú, vindo tambem de Páo d'Alho, como criminoso de morte em Timbaúba, Severiano Vieira Dortas, vindo do termo de Olinda, a espera de communicões officiaes e João de Barros com destino a Colonia Izabel onde é aprendiz.

A' ordem do Dr. juiz substituto do civel, André Vital Alves, acompanhado de mandado de prisão de 26 de Fevereiro de 1883, por falta de cumprimento de deposito.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Antonio Dias, conhecido por José de Braguinha, á minha disposição e com destino a escola de aprendizes marinheiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Rufino como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Antonio Manoel de Oliveira e Fructuoso Lopes Moreno por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, João Ferreira de Brito, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa-Vista Raphael Ferreira da Silva por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do de Belem, João Joaquim da Silva por crime de furto

Pelo commandante da força volante foram remettidos a esta repartição 50 facas de ponta, 1 punhal, 1 garrucha, 2 pistolas e 1 instrumento perfurante.

Communicou me o cidadão Arthur Marques de Amorim ter nesta data assumido o cargo de subdelegado do districto da Torre, na qualidade de 1º supplente.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, remetteu á esta repartição 4 facas de ponta, 2 punhaes, 2 canivetes, 2 compassos e 1 rewolver, armas estas tomadas á desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1887

Manoel João Lobato.—Escripture-se a divida.

Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquina Maria da Conceição e Maria, Clara e Salvina.—Indeferido, ficando isentas da contribuição da decima as casas n.

ILEGÍVEL

MUTILADO

67 a rua Imperial, e n. 36 a rua dos Pescadores, por acharem-se nas condições da lei n. 1,544.

Carlos of Mun.- Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José da Silva Moraes.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 56 a rua do Conselheiro Peretti, cuja desoccupação se prova.

Silva Guimarães & C.—Venham por intermedio da Alfandega.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, Gaspar Antonio dos Reis e Manoel Joaquim do Sacramento.—Registre se e façam-se os assentamentos.

José Lopes Alheiros Sobrinho & C., Domingos Antonio da Silva Beiriz, André Affonso & Filho e Manoel João Lobato.—Nega-se provimento a vista das informações.

Commendador Joaquim Lopes Machado. Restitua-se nos termos da informação do Sr. Dr. contador.

Flora Belmira da Costa, José Francisco de Carvalho, João Ribeiro de Moraes, Companhia Santa Thereza, Domingos Texeira Bastos e Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. contador.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1887

Joaquim Dias de Almeida Costa.—Deferido em vista das informações.

Barão de Santa Cruz.—Deferido com relação ao corrente anno financeiro, em vista das informações.

Marianna B. de Olivoira Faroza.—Deferido, com relação ao 2º e 3º semestres do anno financeiro corrente.

Francisco Ignacio de Oliveira.—Deferido, com relação ao 3º semestre do anno financeiro corrente.

José Pereira de Amares.—Informe a 1ª secção.

José de Souza Aguiar & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Antonio da Silva Faria.—Em vista das informações o supplicante não está collectado e nada ha que deferir.

Bernardo Augusto Soares Leite.—A' 1ª secção para fazer as devidas notas nos livros competentes.

João Ignacio de Medeiros Rego.—*Certifique se.*

Siqueira & C.—Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

Pro Domo

Tendo o Sr. Affonso Celso caracterisado, como dissemos, a obra iniciada pela *Revue Sud-Américaine*, a respeito do imperio do Brazil, é a nós, e a este periodico a quem respondem as folhas argentinas, de Buenos Ayres e de Pariz.

A *Patria* n'um artigo caloroso e dithyrambico, que revela a penna de um polemista exercitado, responde, entre outras cousas, ao distincto senador de Minas:

« Não entrou no nosso pensamento a idéa que *Le Brésil*, cuja redacção foi confiada em Paris a um official da armada imperial, de relações pessoaes bem conhecidas, beba as suas inspirações nas mais altas camadas officiaes, e tanto menos o havemos pensado quanto esse periodico pretendeu rebaixar, na opinião européa, o credito e o caracter argentino. »

O leitor desculpará o aspecto horripilante desta phrase; ella é a traducção fiel e litteral da phrase hespanhola da *Patria*.

Agradecemos ao nosso collega de Buenos Ayres por haver repellido uma tal suspeita, ainda que o tenha feito insinuando de modo fallaz essa supposição caridosa. Todavia, devo ao meu paiz como a mim, e á minha obra, restabelecer cathegoricamente os sub-entendidos do collaborador de passagem da *Patria*.

1· A redacção e a direcção do *Brésil* não me foram confiadas por ninguem, nem o podiam ser, pelo simples facto de que sou o unico proprietario deste periodico, e que, consagrando-lhe os meus recursos e as minhas forças, tenho apenas em vista obedecer a um sentimento patriotico, que se pode traduzir assim: « Para um brasileiro a existencia da *Revue Sud Américaine* empenha a existencia do *Brésil*, afim de que houvesse uma voz competente para refutar as incessantes allegações feitas pelo Sr. Lamas contra o renome e os interesses da nossa patria.

2.º E' absolutamente falso que o *Brésil* tivesse jamais « pretendido rebaixar o credito e o caracter argentinos. »

Desafio a *Patria* e ao Sr. Lamas para que mostrem em toda a nossa collecção uma linha escripta neste sentido.

Para apoiar este desmentido, limitar-me-hei a recordar um facto.

No fim do anno de 1885, compellido pelos ataques desleaes e repetidos da *Revue Sud-Americaine*, e para mostrar que a opinião da *Revue* era absolutamente balda de fundamento, o *Brésil* fez a comparação dos emprestimos contractados em Londres pelos governos brasileiro e argentino, em 1885—86. Rebaixou elle então o credito argentino, como fazia, por exemplo, o Sr. Brabo, no *Financial News*, de Londres?

Pelo contrario, o *Brésil* de 5 de Março de 1886, constatando ser muito inferior a taxa da emissão do emprestimo argentino, a attribuio á incerteza que havia sobre o resultado das eleições do presidente da republica.

Ser-lhe-hia facil mostrar se menos amavel.

Si, na verdade, o *Brésil* não tivesse seguido á risca o programma que lhe tracei — detender os interesses do meu paiz, sem jamais atacar os dos seus visinhos—, ter-lhe-hia sido facil, quando retorquio ás allegações dos seus contradictores, mostrar as hyperboles enthusiastas com que elles exaltaram as vantagens da republica Argentina, bastando-lhe para isto analysar essas allegações, sob o ponto de vista da verdade real.

Duas vezes foi o *Brésil* obrigado a fazel-o, e o fez evitando escrupulosamente depreciar a sua rival zelosa. A primeira em longa serie de artigos: « *Le Brésil* et les erreurs de M. Lamas, » elle provou que o lugar que competia ao Brazil, no « *Aperçu economique et financier des pays latins de l'Amérique*, não era o que lhe havia dado o Sr. Lamas.

Ainda nessa occasião elle entrou em materia declarando os seus sentimentos amistosos:

« A comparação entre o nosso paiz e os seus antigos alliados, disse o *Brésil*, não nos é permittida; nós os estimamos mui sinceramente para emprehendermos essa tarefa. Alem disto onde achariamos os dados precisos para comparal-os com o Brazil, de modo completo, imparcial e serio? Estes dados não existem, e, em summa, sendo a paz o interesse mais vital para o Brazil, a prosperidade dos nossos visinhos, que é a mais solida garantia de paz, não nos poderia fazer sombra ainda que fosse maior do que a nossa. »

Creio que é esta uma maneira extraordinaria de rebaixar o credito de uma nação.

A segunda vez, o *Brésil* teve de discutir as affirmações do Sr. Lamas: tratava-se do clima real das regiões brasileiras, proprias á actividade dos emigrantes europeus, clima que o Sr. Lamas dizia ser inhospito, perigoso e até mortifero para todos os individuos de raça caucasea. O meu collaborador, Sr. Alfredo Marc, tratou deste assumpto em uma serie completa de artigos, nos quaes provou ponto por ponto que o Brasil em condições climatericas não é inferior, se não é preferivel á republica Argentina.

Baseando-se em documentos Argentinos os mais officiaes, elle proseguio este estudo até o fim. Rebaixou o *Brésil* uma só vez a republica visinha no decurso d'esta interessante e importante demonstracção! Em vez d'isto, de accordo comnosco, elle aconselhou ao governo brazileiro que imitasse a legislação do Prata sobre a immigração, que applicasse os methodos de povoar, e que em tudo tivesse o seu espirito ousado liberal e emprehendedor.

E' do maior interesse para este periodico que os que não o lêem saibam bem que elle não é, sob nenhum ponto de vista, nem official nem officioso, mas simplesmente patriota, independente, e redigido por francezes amigos do Brasil, e por verdadeiros patriotas brasileiros. A propria *Revue Sud-Américaine*, que procura denegrir-nos apezar de seus protestos de amizade já nos fez justiça. (*)

E' singular esta amizade.

Quando o nosso Imperador estava em viagem para a Europa, a *Revue* não o poupou ao menos, e esqueceu que os seus ataques eram feitos sob a responsabilidade do seu autor, que era commissario geral da immigração argentina, funccionario official de um governo visinho e amigo, ao qual, o trato, as conveniencias, senão as suas instrucções, impunham o dever rigoroso de observar a mais completa reserva em semelhante circumstancia.

Quando dá a hospitalidade das suas columnas á noticias e apreciações relativas ao Brasil, o que faz a *Revue*? Invariavelmente escolhe o que pode ser desfavoravel, de natureza a crear a duvida, a incerteza, a suspeita sobre os nossos negocios, procedendo por citações, não só escolhidas a dedo, mas incompletas, e ás vezes truncadas, ao menos no espirito, graças aos commentarios que as acompanham.

A *Revue* vai mais longe, e com perfeito conhecimento de causa, pois o Sr. Lamas conhece melhor o Brasil do que o paiz do qual é, em Paris, um representante.

Quando a *Revue* reproduz apreciações relativas á marcha das cousas entre nós, escolhe preciosamente as do *Paiz*, periodico de opposição a mais militante, a mais encarniçada e a mais systematica.

Julgaria a *Revue* dar uma idéa justa das cousas da França reproduzindo as criticas humoristicas, mas truculentas do Sr. Rochefort?

Semelhante proceder é facil, mas não engana senão aos ignorantes, e na verdade o Sr. Lamas abusa de mais da credulidade ingenua do leitor. Mesmo em Paris que elle experimente ser tomado ao serio pela imprensa que visa mais alto do que a fama de *boulevardiere*...

A *Revue* julga justificar-se da accusação do Sr. Affonso Celso, repetindo esta eterna triplice affirmação: « O clima do Brasil é tropical, inhospito aos européus, os brasileiros occupam-se pouco com fazer desapparecer a escravidão, estão esmagados pela divida externa, e vivem sob o regimem do *deficit* orçamentario. »

A tudo isto temos respondido e responderemos ainda. As duas primeiras affirmações são radicalmente falsas, a terceira, por ter fundamento, nada tem de aterrador. Os embaraços orçamentarios não são monopolio do Brasil, e nunca se disse, até hoje que estavam perdidos ou incuraveis os paizes que lutam contra elles.

Não me compete pedir ao Sr. Lamas que seja pelos menos justo para com o meu paiz; tenho, porém, todo o direito de protestar contra as suas allegações hostis, insidiosas mesmo, e de surprender-me de que elle possa impunemente continuar a reproduzil-as, tendo como tem caracter official, e tornando responsavel por seus actos o governo nacional de Buenos-Ayres. Quero crer que não é para esta tarefa que o Congresso Argentino acaba de augmentar os recursos de que elle dispõe.

(*) *Revue Sud-Americaine* n. do 1º de Maio de 1884—pag. 475.

A. F.

INTERIOR

Presidencia da Provincia

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

(Conclusão)

E' opinião corrente entre os mais experimentados lavradores do Rio de Janeiro, a que adhere por observação e experiencia propria, que a segurança de duração do arbusto do café e da sua aptidão productiva exigem o plantio nas derrubadas ou terrenos de mata-virgem e que a terra boa e bem situada ainda que cançada da cultura do café, com algum descanço ou mesmo sem elle, conforme a sua constituição, dá cannas de grande proporção saccharina quando ainda as não tem dado e melhores do que os terrenos recentemente despojados da grande vegetação secular. Demonstrando a exactidão do enunciado com considerações agronomicas sobre os elementos mineraes de formação organica das duas plantas e condições do solo apropriado para uma e para outra, lembra o facto recente de, no municipio de S. Fidelis, os terrenos dos cafezaes extinctos pela praga, cobrirem se logo depois de magnificos cannaviaes.

Desta ponderação resulta a affirmação de não se repellirem as duas culturas, antes de poderem coexistir na mesma estancia agricola, ao lado uma da outra com lucro do proprietario e accrescentamento da riqueza publica. Onde houver nas immediações fabricas aperfeiçoadas para desmanchar as cannas, e estrada de ferro já feita ou via liquida que as conduza barato, o proprietario dividindo em lotes pelos novos povoadores os terrenos que não mais podem dar café, utilisa-os pelo arrendamento, pela associação do capital á industria ou entra no seu valor pela venda á vista ou a praso como lhe convier e entender.

Outra proposição, que se pode sem receio aventurar é que a provincia do Rio de Janeiro possue terrenos apropriados para a cultura da canna como os melhores de Cuba, da Guadelope, de certas zonas aliás limitadas de outras Antilhas, da Bahia, de Pernambuco.

Ainda recentemente o affirmaram o Sr. veador Paes Leme, observador da maior competencia e escrupulo, que visitou as Antilhas, o Sr. Dr. Draenert, professor de agronomia na provincia da Bahia, os quaes ambos, percorrendo em estudo scientifico os grandes engenhos do Rio de Janeiro, acharam nas cannas dos do Rio Negro e da Pureza a maior riqueza saccharina que tivessem encontrado.

A evolução rapida no processo da formação das cannas na Luizana e no clima de Tucuman, Confederação Argentina, não permitte que ellas consigam antes das geadas e da plenitude do inverno o grão de amadurecimento de que resulta a maior porcentagem de assucar.

O côrte precipitado e extemporaneo de grandes partidas de cannas, que não podem ser immediatamente desmanchadas nos engenhos, arruina a materia prima antes de fabricada e colloca aquelles productores em condições de notoria inferioridade para lutar com a industria similar da provincia do Rio de Janeiro assim como das de Pernambuco e Bahia.

Se a vida, como diz o sabio Virchow, não é senão o movimento hereditario da materia, sem duvida que tambem o desenvolvimento dos seres organisados, tanto na ordem animal como na dos vegetaes, tem de operar-se no tempo de formação e nas condições evolutivas do meio em que se originaram as existencias primitivas. A adaptação fora de taes condições determina a inferioridade dos seres novamente creados e successivamente a degeneração das especies até que succumbam na luta com os que conservaram o vigor de origem. As cannas que teem de chegar á madureza forçada em oito ou nove mezes não podem concorrer na industria assucareira com as que percorrem o cyclo completo da vegetação, nas condições adequadas dos raios do sol que allumiam e aquecem a nossa terra.

Depois de referir se á India e a outros paizes productores da Asia e Oceania, com os quaes compara as proporções saccharinas das cannas do Brazil, entra no exame da producção, distribuição e posição do assucar nos mercados do globo para concluir que na luta commercial entre os productos das duas materias primas, beterraba e canna, a victoria ha de necessariamente pertencer a esta ultima. Segundo o testemunho do Dr. Draenert (Revista de engenharia n. 168 pag 187), fundado em recentes publicações da Allemanha, a fabrica central de Weetzen, que é uma das primeiras desse paiz, não pode produzir um kilogramma de assucar por preço menor de 136 réis; a fabrica central de Vechelde gastou com a producção de igual peso de assucar 143 réis e assim outras, ao passo que a commissão brazileira, encarregada ultimamente de estudar o processo da diffusão applicado á canna de assucar, avaliou em 55 réis o custo da producção na provincia do Rio de Janeiro.

Dobrando mesmo o preço de tonelada de canna, ainda assim ficaria margem para entrar o nosso assucar na concurrencia e expellir dos mercados mais ou menos francos o producto da beterraba. Se, paga a tonelada (1,000 k) de cannas a 5$000, como calcula o Sr. veador Paes Leme, as despezas de producção não excederão de 60 rs. por kilogramma, se chegarem estas a 71 rs., como concede no maximo o Sr. Dr. Draenert ainda assim poderemos com os mecanismos modernos aperfeiçoados de fabricação de assucar offerecer com lucro o nosso producto pelo preço de producção das fabricas da Allemanha, França, Austria e Russia. Quanto á superabundancia do producto não ha que receiar seriamente, desde que o artigo é de uso agradavel e vantajoso á economia do organismo humano, e o consumo ainda se restringe pelo preço elevado do producto, fóra do alcance das classes pobres e mais numerosas de muitos paizes do mundo. Póde-se dizer que a Inglaterra é o paiz meramente consumidor, em que o assucar faz parte da alimentação; em muitos outros é objecto, não dirá de luxo, mas de regalo, que não baixa do nivel das classes médias.

E' certo que os governos dos paizes productores da Europa não abriram mão da protecção dada ao assucar de beterraba, não só porque tiram avultada somma de impostos do fabrico e consumo, como principalmente porque com essa industria se travam outras, como por exemplo a engorda do gado para o côrte, a cultura do trigo, impossivel de manter-se sem os estrumes resultantes dos residuos das fabricas e dos excretos dos animaes bovinos em ceva e estabulação permanente, alimentados com o bagaço da beterraba.

Não obstante a convicção em que estava, e tambem o Sr. presidente da provincia, de ser a fundação, em regiões apropriadas, de novas fabricas centraes de producção de assucar, economicamente installadas e convenientemente dirigidas, um dos meios mais seguros e promptos de realisar com maior rapidez e probabilidade de exito mais denso povoamento do solo da provincia, tratava de verificar todos os calculos já feitos e rever os elementos adquiridos do estudo perturbados pela baixa dos preços do assucar, quando se publicou no *Diario Official* de 14 de Novembro ultimo o relatorio da commissão encarregada pelo governo de estudar o processo de diffusão, empregado para a beterraba e applicado depois á canna de assucar.

Deixando de parte outros pontos aliás importantissimos, como a maior pureza do caldo e facilidade do trabalho, que fariam talvez por si sós, salvo a questão de augmento de combustivel, preferir a diffusão á pressão pelas moendas, referir-se-ha ao novo processo unicamente para notar a conclusão do relatorio, segundo a qual se firmou pela experiencia technica que a mesma canna, de que as moendas utilisam 7 1/2 % de assucar, dá pela diffusão o resultado de 11 1/4 %, isto é, mais de 30 % do que se obtinha pelo outro processo. Accresce que (palavras da commissão) « a porcentagem do assucar (11 1/4 %), já extrahida pela diffusão, neste paiz ainda póde ser augmentada. »

Em uma carta que lhe dirigio, o Sr. veador Paes Leme, autoridade nestas materias e cujo real merecimento aprecia devidamente, mas que antes de ver pouco confiara tambem na superioridade do novo meio de extracção, como particularmente lhe confiou, diz o seguinte:

« Com o processo da diffusão, bater-nos-hemos com armas iguaes quanto á extracção do caldo, e no seu tratamento maior facilidade encontramos nós que os fabricantes europeus. O caldo de canna é mais puro que o da beterraba e as massas cosidas têm outro aspecto e maior riqueza saccharina.

« Outro facto digno de menção; os productos da canna quando bem turbinados entram no consumo directo e os paladares mais delicados acceitam—os com facilidade. Tal não acontece ao assucar de beterraba, que tem de soffrer transformações, e aggravação de preço, provenientes da refinação. Isto posto, não ha razão para receiar estagnação de productos, unico motivo que poderia fazer abandonar a idéa fecunda de estabelecer-se nucleos coloniaes servidos por engenhos centraes destinados ao fabrico do assucar.

. . . .

« Ficou claramente demonstrado no relatorio da commissão que estudou a diffusão, quanto se póde reduzir a despeza de combustivel adoptado que seja o processo com as modificações indicadas.

« Augmentada a capacidade dos diffusores e a temperatura dos calorisadores, obter-se-hão caldos quasi normaes e os geradores economicos reduzirão ainda mais esta parte importante das despezas de fabricação que ainda póde ser attenuada pela transformação das talhadas (bagaço) em massa para papel, cujo valor, segundo informações fidedignas, oscilla entre 8 e 10 libras esterlinas por tonelada. E porque não estabelecer esta industria de pequenos capitaes ao lado das grandes fabricas? Se em Bracuhy, com caldos diluidos (5,66 Baumé), a despeza de lenha por mil kilos de assucar desceu a 2,560 k, numero quasi igual a despeza dos engenhos das Antilhas nos quaes se queima o bagaço, devemos esperar ainda maior reducção quando tratarmos caldos de 8 a 9 grãos Baumé. »

A nossa propria experiencia em materia de creação de engenhos centraes e tambem a de outros povos, impõe a maior discrição e cautela na fundação de novas fabricas desta ordem.

Se á frente de alguns engenhos da provincia do Rio de Janeiro se acham cavalheiros da maior distincção e probidade e entre elles o Visconde de Araruama, fundador da fabrica de Quissamã, que na ordem moral representa o que o caracter humano póde dar de mais elevado em nobreza e virtudes, não menos certa é a antithese offerecida por concessionarios favorecidos pelos poderes publicos, que receberam garantias de juros de capitaes nunca realizados. Em todo caso os precedentes das administrações, ainda as mais honestas, quando menos animadores, mesmo assim não podem servir de norma reguladora na deliberação que se tenha de tomar.

Acontece nas lutas da industria o mesmo que nas batalhas dos exercitos. Os batalhões da vanguarda, se tem a honra de abrir caminho á bandeira combatteate, são os que, primeiro e mais expostos, succumbem á metralha das baterias só depois desmascaradas. São as fileiras, que se seguem, as que alcançam e usufruem a victoria.

As guardas avançadas, os primeiros exploradores desta industria tiveram na fundação de muitas das actuaes fabricas centraes de tactear o terreno até acharem a vereda desejada com grande despendio de tempo e de capitaes. Surgiram logo os especuladores das emprezas, intrometteram-se os parasitas dos fornecimentos e nos intermedios se escoaram centenas de contos de réis de capital. Se é exacto, como se diz, que alguma fabrica deixasse ella só ao intermediario lucro superior a duzentos contos, uma fortuna; se é exacto que em um paiz, onde se queimam as mais preciosas e resistentes madeiras para desatravancar as plantações, se empregaram como esteios columnas de ferro europeu, escadas, soalhos, cobertas, travamentos e outras peças de construcção tambem de ferro; se fizeram, como sabemos, extensas a caras linhas de vias ferreas, não é de admirar que o rendimento das fabricas não dê porcentagem remuneradora a capitaes desperdiçados!

Segundo refere observador profissional, um dos engenhos mais prosperos de Cuba, em que a cultura se liga ao fabrico, era aquella das mais cuidadas e perfeitas, os machinismos e apparelhos dos melhores, mas quanto a edificios apenas e modestamente os necessarios para proteger as operações da industria e agasalhar os trabalhadores. O que nos aconteceu é a repetição do que se devia ter dado nas Antilhas; nem se explica de outra fórma o facto de serem alli, com tanta desigualdade, remunerados os capitaes empregados nas grandes fabricas de assucar. Ao passo que a grande fabrica de Arboussier, em Point á Pitre, na Guadeloupe, reduzindo a 5$000 o pagamento de 1,000 kilos de cannas não póde viver quando o assucar desce a 200 réis por kilogramma, o engenho tambem importante Las Canas, de Cuba, tem avultado lucro, quando o mercado da Havana paga o mesmo preço e o engenho Portugalete, tambem de Cuba, dirigido com regra, economia e proporção modesta dá por bem pago o seu assucar quando lhe obtem o preço de 120 a 150 réis por kilogramma.

O Sr. veador Paes Leme, que o visitou e refere estes factos, diz em um dos seus relatorios que o proprietario D. Manoel Calvo em 1877 já se dava por muito satisfeito com aquelles preços, dos quaes lhe provinha uma renda de 20 % do capital immobilisado. Sobre este ponto diz o mesmo Sr. veador Paes Leme na carta já citada:

« Grandes erros foram praticados na fundação dos engenhos centraes do Imperio, quer construindo-se edificios luxuosos, ou estendendo dezenas de kilometros de linhas ferreas dispendiosas, que avultaram o capital improductivo.

« Os fornecimentos em globo tambem encareceram as fabricas, e não se procurou adquirir apparelhos nos mercados europeus, onde a mão de obra é mais barata. O que se pagou por mil, facilmente se comprará por quinhentos, e grandes reducções serão feitas na disposição dos apparelhos e construcção dos edificios. Recorrendo ao mercado allemão (Austria) e belga, um profissional zeloso comprará apparelhos de superior qualidade e material escolhido por preços nunca vistos no Rio de Janeiro, e a esta economia addiciona-se o que resultar da construcção de edificios com material do paiz; não excederá de 300,000 francos a despeza total com casas e apparelhos para fabricar diariamente 25,000 kilos de assucar secco, producto de 250,000 kilos de cannas cultivadas com esmero e cuja riqueza saccharina não baixa de 15 0/0.

« No relatorio acima citado demonstrou-se á evidencia quanto se póde reduzir o custo de fabricação, e para convencer os incredulos citarei apenas o que vi na Ilha de Cuba no engenho Portugalete, onde 28 homens fabricaram 12,000 kilogrammas de assucar em 14 horas de trabalho. »

Pondo de parte, porém, esta excepção, admittindo a compra de cannas a 5$ a tonelada, 3$000 para o fabrico e 1$ para a amortisação de capital e reparos, temos a despeza total de 9$ para produzir 150 kilos de massa cosida, dando 100 kilos de assucar turbinado e 50 de mel 3$, teremos os 100 kilos de assucar por 6$000.

Estas observações, para que chama a attenção da assembléa provincial, se applicam á zona hoje decadente chamada serra abaixo, cujas terras fertilissimas forneceram durante quasi tres seculos os elementos de riqueza e civilisação do Rio de Janeiro e tambem aos estabelecimentos de serra acima, onde nos nucleos de população formados para a cultura e fabrico do assucar se encontrarão braços, que se dirijam tambem para a cultura actual do café, que é e será por muito tempo ainda a mais remuneradora na provincia. Os factos contemporaneos, attestados pelas estatisticas coloniaes, denotam que, se o assucar de canna bom e barato ha de triumphar pela concurrencia nos mercados, o café, já tem diminuido e tende a decrescer ainda mais na producção, ao passo que por emquanto não consta que o consumo encontre outras restricções senão na industria reprovada das falsificações. Os dous productos se auxiliarão por essa forma e por outras, podem prosperar ao lado um do outro, como juntos, confundindo-se, se offerecem ao consumidor no acto final de serem ingeridos.

Não concordará, porém, em se concederem engenhos centraes a capitalistas e associações commerciaes, mas unicamente e com a clausula de inalienabilidade pessoal, isto é, de passarem as quotas com os respectivos predios aos fazendeiros visinhos das terras em que se tenham de estabelecer, como se tem praticado na Allemanha e em outros paizes. E' um favor á lavoura existente no interesse do maior povoamento da provincia, que, em vez de ineffícaz garantia de juros, póde prestar o seu credito para a acquisição dos machinismos, ficando as construcções a cargo dos concessionarios. Maior vantagem e estimulo não lhes póde offerecer a provincia do que a posse e goso dos apparelhos desde logo mediante o premio dos seus titulos de divida, e a propriedade final depois da amortisação do capital, que assim lhes acontece por uma bem combinada operação.

A provincia presta o seu credito para acquisição de machinismos que, chegados e montados, não devem exceder o custo de 250:000$, fica com prelação convencionada nos dividendos até o computo do juro depois de pagos os gastos de producção e tambem sobre a fabrica por meio de onus real estipulado.

Os concessionarios obrigam-se á construcção dos edificios que devem ser modestos (largas cobertas sobre pilares de tijolos em bons alicerces, fugindo-se de dispendiosos aterros e desaterros, de outras obras escusaveis das extensas linhas de trilhos, das illuminações dispendiosissimas e outras magnificencias); obrigam-se a fornecer a materia prima que lhes será logo paga separadamente; recebem depois de pago o juro devido aos titulos da provincia o premio do capital que tiverem empregado até o maximo que se determinar. O excesso será imputado á amortisação para se apressar a propriedade livre e isenta de toda a fabrica aos concessionarios. E' ao lado dessas fabricas que convém estabelecer os nucleos de immigrantes, já mencionados n'outra parte desta exposição e aquelles que a fabrica dever crear para augmento no fornecimento da materia prima.

Fez comsigo os calculos das emprezas e achou-os tão avultados, que repetiu o trabalho em uma conferencia com o Sr. presidente da provincia, com o Sr. veador Paes Leme e o Dr. Draenner. Ainda assim foi tal a porcentagem dos lucros que opinou pela reconsideração das parcellas.

De feito se, adoptada a base da venda do assucar a 120 rs. o kilogramma e da compra de tonelada de cannas a 6$, o lucro achado orça por 30 % a vantagem apparece tal que é preciso verificar se escapou algum elemento oneroso do calculo.

Em situação diversa da actual opinaria pela iniciação parcial das emprezas, mas seriam precisos tres ou quatro annos para se avaliar a experimentação. O tempo urge, é preciso recuperar pela decisão e firmeza o que as difficuldades financeiras da provincia, agora felizmente removidas, fizeram perder. Estude-se ainda mais o assumpto conjunctamente em todos os seus pontos, tomem-se todas as cautellas de execução, previnam-se o mais possivel as superveniencias e bem verificados todos os pontos technicos e de alcance commercial, ao passo que se examinam as localidades, se estabelece a intelligencia com os agricultores, use a administração, com o criterio de que está dando provas, da autorisação que lhe der a lei provincial até onde ella chegar, estendendo a toda provincia os beneficios que lhe hão de advir da maior intensidade no povoamento do seu territorio, do aproveitamento da suas terras já largadas e da restauração de uma industria a que a prendem habitos seculares. Urge deliberar sem demora e tratar logo de executar em todas as suas partes o plano, que se adoptar. *Hora fugit*.

Não concluirá sem uma declaração e tambem um pedido aos seus amigos alli presentes e a todos os seus comprovincianos.

Conservador ainda mais de indole e de convicção do que de partido, representante parlamentar de uma provincia, que conta cerca de 10,000 estabelecimentos agricolas mantidos pelos braços de mais de 150,000 trabalhadores servis, e dos quaes resulta ser ella até hoje a maior productora e a primeira contribuinte do Imperio, tem de resistir á intenção daquelles que por calculos politicos de qualquer natureza, ou ainda outros motivos tão respeitaveis como a sinceridade e a coherencia de opiniões julgarem dever pertubar a ordem legal firmada em 1885 pelo compromisso solemne de ambos os partidos constitucionaes sob a fiança do varão eminente, cuja presença no governo tranquilisa nestes dias difficeis todos os que teem interesse na estabilidade deste paiz e que a nação preza como o mais provecto e illustre dos estadistas brasileiros. Como disse, ainda ultimamente dirigindo-se ao eleitorado do Rio de Janeiro, não pode jamis convir na temeridade de se destruirem os quadros da organização do trabalho actual sem que se accentue e firmem na realidade das cousas os lineamentos da organisação nova.

Esse seu modo de pensar, que é tambem o dos seus amigos alli reunidos e o da provincia que representam, impõe-lhes a todos, como dever de consciencia, o encargo de se empenharem com os mais resolutos esforços pela organisação do trabalho livre da provincia, de modo que não nos possa assaltar o receio de empanar-se o brilho desta estrella fluminense, que fulgiu sempre com maior brilho na constellação nacional.

Se todos se unirem com dedicação neste patriotico compromisso e não arrefecerem um instante na execução, hão de sem duvida adiantar desde logo a realisação do intuito, ajudados pela leal e firme cooperação do prestimoso cidadão que se acha á frente do governo da provincia do Rio de Janeiro.

A exposição, de que se dá este extracto, ainda que incompleto, obteve as mais significativas demonstrações de adhesão de todos os deputados provinciaes presentes, que unanimes declararam aceitar em todas as suas partes o plano proposto.

Em nome e a pedido dos seus collegas, o Sr. Dr Belisario Augusto disse que a maioria da assembléa provincial, adoptando o plano lembrado, formularia as respectivas idéas em projecto de lei em uma das proximas sessões e concluiu com o agradecimento devido ao estadista eminente, que a provincia venera e acompanha como o mais seguro guia que se lhe podia deparar.

REVISTA DIARIA

Camara ecclesiastica— Por occasião das festas do Natal, desde amanhã 24 do corrente, até 6 de Janeiro proximo futuro, ficam suspensos os trabalhos dessa repartição.

Pedintes de opa—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia por officio de hontem datado expedio as mais terminantes ordens ás autoridades policiaes no sentido de fazer cessar o abuso constante do officio abaixo transcripto de S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano.

« Palacio da Soledade, 20 de Dezembro de 1887.

« Exm. Sr.— Rogo instantemente a V. Exc. se digne expedir ordens terminantes no sentido de fazer cessar a grande irreverencia e intoleravel abuso que em todo tempo, maximé nestes ultimos dias, tem-se desenvolvido nesta capital em grande escala, de andarem individuos de opa ou sem ella, a esmolar para as festas do Natal, conduzindo imagens ou emblemas religiosos, no intuito de agenciarem maiores donativos.

« Desde que cheguei a esta diocese tenho trabalhado para extirpar o gravissimo abuso de esmolar-se a pretexto de religião, sem intervenção da autoridade ecclesiastica.

« Declaro a V. Exc. que não podem os festeiros, irmandades, ou qualquer outra pessoa, excepção feita do irmão Ignacio e dos religiosos da Penha, tirar esmolas sob qualquer pretexto, sem licença dos Rvds. parochos, por escripto, não podem os de uma freguezia tirar em outra, e nem é permittido aos que tiverem licença parochial, conduzirem imagens, ou outro qualquer symbolo religioso.

« Peço, pois, a V. Exc. que se digne applicar com rigor os meios necessarios a impedir tal *modus vivendi*, o qual se acha muito generalisado nesta diocese, principalmente nesta cidade, onde abundam os vadios.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, chefe de policia desta provincia.—✠ *José, Bispo Diocesano.* »

Decima urbana — Cumpre que os Srs. contribuintes da decima urbana tenham em lembrança que neste mez está se cobrando o semestre de Julho a Dezembro na Recebedoria Provincial, sem multa, conforme foi annunciado por edital.

Será conveniente que não se aguardem para os ultimos dias, visto como tambem estão em cobrança, nas mesmas condições, outros impostos, e o atropello pode dar lugar a serem prejudicados.

Kalendarios para 1888— Fomos hontem obsequiados com lindos kalendarios para escriptorio, remettidos pelos Srs. Francisco Manoel da Silva e Raphael Dias & C., negociantes estabelecidos nesta praça e que os offerecem de festas a seus freguezes.

Agradecemos.

Ferro-via de Caruaru' — Na noite de 24 para 25 haverá nessa linha um trem extraordinario, que partirá de Jaboatão para o Recife ás 10 horas e 30 minutos e regressará para alli ás 5 horas da manhã.

Na noite de 25 para 26 haverá outro trem extraordinario, que partirá para o Recife ás 9 horas e 15 minutos e regressará para alli ás 10 horas.

Guarda nacional — O Sr. Florismundo Marques Lins, ultimamente nomeado coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Escada, já prestou juramento e assumio o exercicio desse posto.

Ferro-via do Caxangá—Na noite de 24 para 25 do corrente a ferro-via do Caxangá expedirá os seguintes trens extraordinarios:

Partindo do Recife: pela linha principal até Dous Irmãos, ás 11 horas da noite, e 1/15 m. e 2/45 m. da manhã.

Pelo ramal da Varzea, ás 11/5 m. da noite, e 1/25 m. e 2/50 m. da manhã.

Pelo ramal do Arraial: até Apipucos; a 1/5 m. da manhã; até o Monteiro, ás 3/5 m. da manhã.

Partindo de Dous Irmãos para o Recife: ás 11 horas da noite, e á 1/18 m. e 2/18 m. da manhã.

Partindo da Varzea: ás 10/45 m. da noite, e á 1/10 m. e 3/10 m. da manhã.

Partindo do Monteiro: ás 11 horas da noite.

Partindo de Apipucos, pelo Arraial, ás 2/5 m. da manhã.

14.º batalhão de infanteria — Antes de hontem, á tarde, o 14.º batalhão de infanteria, sob o commando do Sr. major Estevão Ferraz, fez exercicio na ordem unida, no Campo das Princezas, depois do que, percorrendo diversas ruas em passeio militar, recolheu-se ao seu quartel ás 6 horas, sem incidente algum.

Somos informados de que o batalhão trabalhou bem, mórmente na formação de quadrado, marchando por todas as suas faces.

Missa do Natal—Na capella do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro, a missa do Natal será celebrada á meia noite.

Na forma do costume haverá bonds n'aquella linha até depois da missa.

Missa do Gallo—Será celebrada na capella de Santo Amaro das Salinas a missa do Gallo com toda a pompa, fazendo-se ouvir a banda de musica do 14º batalhão de infanteria; sendo a missa celebrada na porta da igreja para maior accommodação dos fieis, á meia noite em ponto.

Igreja do Livramento—Nesta igreja ha missa do Natal á meia noite em ponto, tocando alli antes e depois a banda do 2.º batalhão de infantaria.

Sociedade S. João Baptista — No dia 20 do corrente effectuaram-se os exames dos alumnos da escola particular do sexo masculino da Sociedade Beneficente de S. João Baptista, regida pelo Sr. Ignacio Gomes Ferreira.

O acto foi presidido pelo Sr. Dr. Salvador Rosa, sendo examinadores o professor publico José Octaviano da Rocha Mello e o professor da cadeira.

Assistiram ao acto o presidente da sociedade, alguns socios, diversas familias e muitos convidados.

Findo o acto deu em resultado o seguinte:

1º grão—Manoel da Costa Magalhães, distincção.

Julio José Correia, plenamente.

Henrique Rosen Torres Gallindo, idem.

Paulo Domingues da Silva, idem.

Vicente Alves Moreira, idem.

Candido Ribeiro Soares, simplesmente.

Nessa occasião fallaram os Srs. Manoel Odilon de Lima Virães, orador da sociedade, José Octaviano, José Marinho da Costa Santos, Dr. Salvador Rosa, e a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Ferreira Santos, que terminou offerecendo ao presidente da sociedade o Sr. Floriano Auxencio da Trindade um lindo *bouquet*.

Os oradores foram calorosamente applaudidos.

A noite foi cantado o hymno da sociedade por diversas senhoras e pelos alumnos, acompanhados com musica.

Foi tambem offerecido as Exmas. familias e convidados um copo d'agua.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Hontem, perante muitos socios no salão de honra do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, teve lugar a inauguração do retrato do seu socio fundador e benemerito o Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

O Sr. conselheiro Pinto Junior, presidente do Instituto, declarando o fim especial para que convocara a sessão, pronunciou algumas palavras, relativas ao objecto da reunião.

Em seguida fallou o Dr. José Hygino, orador do Instituto, o qual concluio propondo que se telegraphasse ao Exm. Sr. Dr. Portella, felicitando-o pela prova de apreço que acabava de dar-lhe esta associação.

O Instituto approvou unanimemente esta proposta e fez expedir immediatamente aquelle telegramma, bem como approvou do mesmo modo a proposta do Sr. major Codeceira para que se mandasse tirar em grupo o retrato dos cinco socios fundadores do Instituto, Drs. Joaquim Portella, Witruvio, Torres Bandeira, José Soares e major Salvador.

Poucos momentos depois de encerrada a sessão, recebeo o Instituto, em resposta ao que enviou ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Portella, um telegramma contendo o seguinte:

« Profundissima gratidão por tão honroso obsequio ».

Instituto de Nossa Senhora do Carmo—Encerraram-se no dia 15 do corrente os trabalhos lectivos deste collegio de instrucção primaria, secundaria e recreativa, sito á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e do qual é director e proprietario o Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira.

Os exames que tiveram lugar nos dias 13, 14 e 15 do corrente, e foram presididos pelo director, sendo examinadores os Srs. professor Augusto José Mauricio Wanderley e os academicos João Joaquim da Costa Leite e Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, deram o seguinte resultado:

Portuguez

Prova escripta—redacção; prova oral—analyse de orthoerpia, de orthographia, de lexicologia, logica e grammatical.

1º e 2º annos

Hemeterio M. da Silva, distincção.

Euclides Lima, approvado.

Nestor da C. Santos, idem.

Faltaram 5.

Francez

Prova escripta—redacção; prova oral—traducção, analyse de orthoerpia, logica e grammatical.

1º e 2º annos

Demetrio Joaquim Rodrigues, plenamente.

Viet D. Maia, idem.

Francisco José Leite, idem.

Hemeterio M. da Silva, idem.

José Rodrigues de M. Franco, idem.

Nestor da C. Santos, approvado.

Faltaram 5.

Latim

Prova escripta—versão; prova oral—traducção e analyse de classicos—historia sagrada, grammatica.

1º, 2º e 3º annos

Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.

Euclides Lima, approvado.

José Rodrigues de M. Franco, distincção.

Francisco José Sete Junior, idem.

Victorino D. Maia, idem.

Faltaram 4.

Primeiras lettras

Leitura, arithmetica theorica e pratica, grammatica, manuscripto, historia sagrada, catechismo e caligraphia.

1º e 2º annos—André Frederico Nauzer, Fernandes Lobo e Oscar Lima, distincção; José Marques Amorim, plenamente; Delphim G. de Barros, João Lieio do Carmo e Henrique Palhares, distincção.

Faltaram 6.

As aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro.

Exames primarios na Escada— Escreveram-nos em 19 do corrente:

« No dia 5 do corrente, sob a presidencia do Dr. Aquilino Porto, delegado litterario, tiveram lugar os exames das alumnas habilitadas na escola regida pela professora D. Alexandrina de Albuquerque Araujo, (1.ª cadeira).

« Foram examinadores, a professora da cadeira e o professor Joaquim José de Moura, dando o seguinte resultado:

« 1.º grão.—Idalina de A. Rego Barros, muito adiantada; Deolinda Maria da Conceição, idem; Maria de A. Araujo, idem; Ignacia Maria Saraiva, idem; e Maria Marcellina de Azevedo, idem.

« 2.º grão. — Maria de A. Rego Barros, muito adiantada; e Francisca Flora da Silva Lins, idem.

« 3.º grão. — Celina de Albuquerque Araujo, distincção; e Josepha Flora da Silva, idem.

« No dia 6, sob a presidencia do mesmo delegado litterario, prestaram exame os alumnos da 2.ª cadeira do sexo masculino, regida pela professora D. Leoncia de Luna Freire, sendo examinadores a proprietaria da cadeira e o professor Joaquim José de Moura, dando o seguinte resultado:

« 1.º grão. — Francisco José de Barros, adiantado; Antonio M. Pacheco do Amaral, idem; Francisco da Rocha Lima, idem; e Manoel da Rocha Lima, idem.

« 2.º grão — José Henrique de Campos, muito adiantado; Manoel Lourenço da Cunha, adiantado; e José Reparato Barreto Lins, idem.

« No dia 9, tambem sob a presidencia do referido delegado litterario, prestaram exame as alumnas habilitadas na 2.ª cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Claudina Maria da Conceição, sendo examinadores, a proprietaria da cadeira e o professor Joaquim José de Moura. O resultado foi o seguinte:

1.º grão. — Anna Eugenia Pires Pessoa, muito adiantada; Josepha B. de Andrade Lima, idem; Guilhermina Pereira da Silva, idem; Olympia Cavalcante de Albuquerque, adiantada; Filonilla Petronilla da Conceição, idem; e Maria de Andrade Lima, idem.

« 2.º grão. — Hermina Aniana da Silva, muito adiantada; e Antonia Cavalcante de Albuquerque, adiantada.

« No dia 12, finalmente, prestaram exame os alumnos habilitados na 1ª cadeira do sexo masculino regida pelo professor Joaquim José de Moura, sendo examinadores o professor da cadeira e o Dr. Sebastião do Rego Barros. Presidio o acto o delegado litterario Dr. Aquilino Porto.

« Eis o resultado:

« 1º grão. — Democrito Joaquim de Farias, muito adiantado; Juvencio Deodato Monteiro, adiantado; José Rufino de Jesus, idem.

« 3º grão. — Joaquim Freire Barbosa, distincção.

« Todos os exames foram concorridos por alumnas e convidados.

« Finalmente, na noite de 18, teve lugar no paço da camara, que se achava brilhantemente preparada e illuminado, a solemne entrega dos certificados aos examinados. O salão estava repleto de senhoras e de cavalheiros.

« A's 7 horas principiou o acto sob a presidencia do Dr. juiz de direito da comarca, tendo a seu lado os Drs. Aquilino Porto, delegado litterario, Manoel Duarte de Farias, Sebastião do Rego Barros, e conego vigario Lima Campos.

« Ao entregar a cada alumno o certificado, dava o delegado litterario um premio adequado ao grão. Os certificados foram mandados fazer expressamente para a festa.

« Depois, usaram da palavra os Drs. Aquilino Porto, Godofredo Moscoso, Galvão e Manoel Duarte de Farias, tendo tambem proferido uma tocante allocução de despedida a seus collegas, o alumno Freire. Todos os oradores foram applaudidos com salvas de palmas—o enthusiasmo era immenso.

« Durante o acto, tocou a banda marcial do Sociedade 6 de Abril, que muito concorreu para abrilhantar essa festa da instrucção »,

Exames primarios — Fizeram exame no dia 5 do corrente os alumnos da escola publica do sexo masculino em o Forno da Cal de Itamaracá, perante a commissão examinadora composta do respectivo delegado litterario o Illm. Sr. Theatino Carneiro Tavares de Mello, do examinador nomeado academico Francisco Martiniano de Oliveira e do professor da cadeira Alberto Augusto de Moraes Pradines obtendo-se o resultado seguinte:

1º grão—José Octaviano Cordeiro Galvão e Antonio José Vieira, adiantados.

2º grão—Rodolpho Genuino Marinho Falcão, adiantado.

3º grão—João Florentino Marinho Falcão, approvado com distincção, João Vicente Guedes Pacheco Filho e Joaquim Geraldo José Nunes, plenamente.

— Na povoação de Nossa Senhora das Dores do Poção, freguezia de Pesqueira, no dia 7 do corrente, foram examinados na sala da escola publica do sexo feminino, ás 10 horas da manhã, dous alumnos da cadeira do sexo masculino, Thadeu Rodrigues Pires Jatobá e Antonio José Bezerra, habilitados no 1· grão pelo professor contractado e actualmente interino Vicente Ferreira de França Carvalho, os quaes foram considerados adiantados.

A commissão examinadora foi composta do delegado litterario José Tiburtino da Costa Ribeiro, do cidadão Honorio Jansen Pires Jatobá e do professor da cadeira.

A' 1 hora da tarde do mesmo dia, foram examinadas as alumnas da cadeira do sexo feminino Venustihiana Eulalia de Souza, Anna Rita Pires e Thereza Maria de Jesus, habilitadas no 1· grão pela professora publica Maria Saturnina Prudencia da Cruz, as quaes foram consideradas adiantadas.

A commissão examinadora foi composta do delegado litterario, do professor França Carvalho e da professora da cadeira.

— No dia 10 do corrente, procederam-se, na escola mixta de Alagoa Comprida, regida pela professora publica Anna Nepomuceno, os exames dos seguintes alumnos:

Emilio Manoel da Paixão Nepomuceno, André Anacleto Teixeira do Nascimento e José Manoel de Almeida Albuquerque.

Os dous primeiros submetteram-se a exame do 2· grão e o ultimo do 1·. Foram todos julgados adiantados.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. João Vicente Pereira Dutra, servindo de examinadores o professor de Galiléa, Antonio Florentino de Oliveira e a professora da cadeira.

— No dia 2 deste mez, sob a presidencia do delegado litterario, o Sr. tenente João Nepomuceno da Silva, foram examinados promiscuamente na escola do sexo femenino de Pedra Tapada, sete alumnos das duas escolas publicas desta povoação. A do sexo masculino regida pelo professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, e a do femenino regida pela professora Maria Zulmira de Barros Lima.

As alumnas foram julgadas muito adiantadas; e os alumnos foram assim classificados:

José de Amorim Lima, muito adiantado; Augusto de Amorim Lima, idem; Manoel de Souza Lucena, adiantado; José Pedro de Lucena, idem; José Barbosa de Souza, idem.

— No dia 7 na escola do professor Felippe Benicio, foram encerrados os trabalhos das duas escolas, diante de crescido numero de pessoas de todas as classes da nossa sociedade. A escola estava vistosamente embandeirada. Distribuiram-se pelos alumnos habilitados os certificados de exame, e deram-se premios aos alumnos de um e outro sexo que se distinguiram durante o anno. Muitos discursos foram proferidos e poezias pelos alumnos do professor e por outras pessoas.

Durante a festa os alumnos cantavam com muito garbo o hymno da acclamação; e no começo e fim da festa soltaram muitas gyrandolas de fogos.

— No dia 4 do corrente, na escola publica do sexo feminino na cidade de Itambé, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, sendo examinadores o professor de Caricé, Demetrio Tavares do Espirito Santo e a professora da cadeira D. Tude Guedes de Mello, em presença de muitas alumnas

ILEGÍVEL

MUTILADO

da mesma escola, de distinctas senhoras e cavalheiros, procedeu-se o exame de 1º grão das alumnas Francisca Maria da Conceição, Idalina Luzia Guedes Correia e Olegaria Amavel Rodrigues Cavalcante, que foram julgadas adiantadas. 2 grão Francisca Maria da Conceição e Idalina Guedes Correia, adiantadas. 3· grão: Maria Emilia Nunes Machado, Anna Luiza Guedes Correia e Maria da Conceição Guedes Correia, approvadas com distincção.

Todas foram examinadas segundo o novo modo de julgamento.

Ao terminar o acto foi obsequiada a professora pelo maestro João Solano, com a sua banda de musica particular denominada Pedra Preta, executando agradaveis peças de seu repertorio, no fim das quaes subiam ao ar um grande numero de fogos.

Foi servido um modesto jantar as pessoas convidadas e as alumnas presentes.

—No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica da Chã do Estevão, sob a presidencia do delegado litterario substituto João Barbosa do Nascimento, sendo examinadores a professora da respectiva cadeira D. Maria Digna Nunes Vianna e o professor Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo.

O resultado foi o seguinte:

1º grão: —Severino Themotao Teixeira, muito adiantado; Epiphania Ferrer da Silva, adiantada; João Luiz da Silva, idem.

— No dia 3 do corrente mez teve lugar o exame das alumnas da escola publica do sexo feminino de Carcé, perante a commissão examinadora composta do delegado litterario substituto, Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, da professora da respectiva cadeira D. Dina da Silva Coutinho e do professor Demetrio Tavares do Espirito-Santo

O resulto foi o seguinte:

1º grão: —Guilhermina Francisca dos Santos, muito adiantada; Maria José Lopes, adiantada; Floriana Maria Antonia da Conceição, idem; Maria Lydia Correia de Oliveira, pouco adiantada.

Pesqueira—Escreveram-nos em 7 do corrente:

« No visinho termo de Alagôa de Baixo deu-se em o dia 30 de mez de Novembro ultimo, segundo noticias que nos tem chegado daquella localidade, um conflicto serio entre dous grupos, resultando a morte de Joaquim de Góes Mello e seu filho José de Siqueira Góes, cognominado Casé, além de muitos ferimentos.

« Deu lugar a esse acontecimento o seguinte: Tendo o Dr. Luiz da Silva Gusmão vendido uma sua fazenda—Piutá,—ha alguns annos, aconteceu que não fosse incluida em dita venda tres ou quatro rezes. Ha já cerca de um mez, o capitão Antonio Alves de Góes Mello effectuou a compra daquellas rezes, que nem ao menos estavam ferradas, e aproveitando-se dessa circumstancia, começou a pegar grande numero de rezes, pertencentes ao abastado fazendeiro Antonio Alves de Siqueira, as quaes tambem estavam sem ferro. Sabendo Antonio Alves de [illegible] criminoso de Antonio de Góes, no dia designado por este para a pega de suas rezes, espalhou alguns vaqueiros, afim de impedir que fosse apprehendido gado seu, quando Joaquim de Góes approximando-se delles, provocou a luta, procurando logo tomar-lhes as armas, e dizendo, que *em cabras se dava com a coronha da espingarda*, e na occasião em que ia descarregar o golpe, travou-se renhida luta, da qual, como acima dissemos, resultou a morte de Joaquim de Góes e seu filho José de Siqueira Góes, e ferimentos em Raymundo Hortencio de Siqueira e muitos outros.

« Consta-nos que a autoridade policial vai abrir inquerito; mas o que fazer sem força e garantias?

« Receiam-se novos conflictos, porque parentes dos mortos e feridos promettem tomar vindictas, e preparam para fazer ataques a Antonio Alves e seus irmãos.

« Grupos de criminosos tem invadido aquelle termo, á chamado dos empenhados na luta.

« Estão ameaçados de ser assassinados Antonio Alves de Siqueira Mello, capitão Francisco Alves de Siqueira Mello e Manoel Coelho Lins de Albuquerque, e varios outros membros da familia Siqueira.

« O caso é serio, e exige energicas e urgentes providencias.

« O Dr. chefe de policia, que nesta comarca já exerceu os cargos de promotor publico e juiz municipal, conhece a indole e costumes da população de Alagôa de Baixo; sabe, que alli não se respeita a força do direito, e sim o direito da força; que em summa o bacamarte é a lei.

« O estado anarchico de Alagoa de Baixo reclama que para alli seja enviado, sem perda de tempo, um delegado militar com bastante força, pois o contrario será malhar em ferro frio.

« Cumpre tambem que S. Exc. o presidente da provincia ordene aos Drs. promotor publico da comarca e juiz municipal, que se transportem temporariamente para aquelle termo.

« Nas escolas primarias desta cidade, tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, regida esta por D. Caselina de Andrade Lima e aquella pelo professor tenente Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos, tiveram lugar exames, sob a presidencia do delegado litterario interino Dr. Joaquim Mauricio Wanderley, revelando os alumnos bastante applicação »

Bonito—Em 10 do corrente escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte:

« Pedimos desculpas a Vv. Ss. de ha muito tempo não termos remettido noticia alguma desta localidade, devido tão sómente ao nosso estado de saúde e principalmente pela escassez ou falta de assumptos.

« No dia 12 do mez proximo passado concedeu carta de liberdade a 5 escravisados de nomes Rosa, Lucrecia, Felippe, Bernardo e Pedro, o vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, sem onus e condição alguma e igualmente dispensando o serviço dos ingenuos, em homenagem a solemnidade do jubileu sacerdotal do soberano pontifice Leão XIII; actos dessa ordem não se commentam, em si reunem todos os predicados de um coração amavel e bondoso e dignos de serem imitados.

« No dia 5 do corrente, procedeu-se n'aula publica desta villa para o sexo masculino regida pelo professor publico Pacifico Paulino Malaquias, os exames do 1º grão em 3 alumnos, o acto foi presidido pelo delegado litterario major José Honorato Chaves, servindo de examinadores o professor da cadeira e o tenente Manoel Eduardo da Costa Monteiro; e em vista do merecimento das provas escriptas e oraes foram considerados os seguintes alumnos: Nominando Armando Teixeira de Carvalho, José Marinho da Motta e Francisco Nogueira de Souza, adiantados.

« Tambem no dia 6, procedeu-se n'aula publica do sexo feminino regida pela professora publica D. Thereza Porfiria de Jesus e Silva os exames de 6 alumnas habilitadas no 1º grão, presidindo o acto o Sr. major José Honorato Chaves delegado litterario, servindo de examinador o professor Pacifico Paulino Malaquias e a professora da cadeira; depois de concluidas as provas escriptas e oraes, e em vista das disposições do regimento interno foram consideradas muito adiantadas as alumnas Virgilia Mirandolina de Albuquerque e Isabel Arminda Monteiro, e adiantadas Ernestina da Luz Soares, Eulina da Luz Gitirana, Julia Juvita da Luz Gitirana e Angelica Arminda Monteiro.

« Em seguida foi servido um modesto e delicado lunch, onde foram trocados diversos brindes.

« Foi assim finalisada esta festa litteraria, que sahiram todos satisfeitos das maneiras delicadas com que foram tratados.

« No dia 29 do mez proximo passado foi levantado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta freguezia, e teve novenas e versos, que foram executados perfeitamente.

« No dia 8, ao romper d'aurora foi despertado a população d'aqui com uma salva de 21 tiros, annunciando assim que era chegado o dia delrem os devotos ao pé do altar da Santa Virgem enviarem as suas supplicas.

« A's 11 horas do dia entrou a festa dirigindo a orchestra o distincto e habil professor Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

« A' tarde percorreu a procissão diversas ruas, com os andores de Nossa Senhora da Conceição, S. José e S. Sebastião, diversas irmandades, uma banda de musica marcial e grande numero de povo. Recolhendo-se entrou a ladainha, subindo a tribuna sagrada o Revm. vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, que desenvolveu perfeitamente o panegyrico da Mãi de Deus, mostrando quanto é util e proveitosa a sua devoção. Depois foi basteado o estandarte, segurando diversas meninas ricamente trajadas de branco, subindo em todos os actos grande numero de gyrandolas de fogos.

« Foi queimado um lindo fogo de artificio, feito pelos distinctos e habeis pyrotechnicos desta villa.

« A commissão da referida festa foi composta dos Srs. professor Pacifico Paulino Malaquias, Manoel Marques da Fonseca Mello, João Gomes da Silva e José Joaquim Bezerra de Mello.

« Estamos em pleno verão, o sol é abrazador, os campos seccos, as aves buscam a sombra, as aguas desapparecem, senão houver já e já alguma chuva teremos graves consequencias a lamentar.

« Findamos a presente desejando a illustrada redacção do *Diario* felizes festas.

« Até outra vez. »

A bôa doença—Então aquillo é que era o casamento?

Depois de alguns mezes de ternura—o abandono, a solidão.

Sósinha, ao canto do fogão, no inverno, sósinha, no verão, á janella, a condessa Amedina esperava agora, em lagrimas, o ingrato que voltava tão tarde, quando voltava!

Os prazeres de outr'ora, o club, os *boudoirs* de *cocottes*, o prendiam de novo e não o soltavam mais.

Cruel? não; esquecido.

E como ella não era d'aquellas que aprendem nas passageiras alegrias do mundo a não sentir mais saudades dos encantos da intimidade perdida, ella soffreu tanto e por tanto tempo, que ficou tão doente a esta pergunta: « E' grave, doutor? » « Tão grave que virá a morrer disso. »

Então, bruscamente, o conde tornou-se outro. Reaccendeu-se-lhe ardentemente o amor extincto.

Ponto nos *boudoirs*, ponto no club.

Sempre em casa, sempre junto della, em genuflexões supplices de perdão, e com lagrimas medrosas de se mostrarem.

Aconselharam viagens pelos paizes de azul e de sol. Fel-a viajar. Tiveram em Napoles, á beira do mar azul e dourado, uma casinha bonita e tranquilla, cercada de flores e de aves.

Oh! como era feliz! Como as melancolias do mal, sempre crescente, desappareciam pelo amor reconquistado! Comtanto que seu marido estivesse alli, sempre, que lhe importava o mais?

Abençoava o soffrimento que lhe dava tantas glorias. « Amas-me? tudo está bom. »

Lembrava-se ás vezes, raramente, como de um pesadelo esquecido, das suas tristezas de outr'ora, quando estava bôa.

Elle, entretanto, tinha medonhas inquietações. Para prolongar esta vida, que era mais preciosa que a sua, o que não tentaria elle?

Lembrava-se de outras viagens, chamava para sua cabeceira os mais illustres medicos. Emfim, um dia, teve elle uma grande alegria.

— Amedina, disse-lhe, estás salva!

— Eu... disse ella empallidecendo.

— Salva! Na semana que vem temos a visita de um medico de Londres, proclamado por todos, e que cura em pouco tempo a molestia de que actualmente estás soffrendo, meu anjo!

Ella não deu resposta. Mas durante uma semana, esteve triste, muito triste.

E não lhe voltou o pallido sorriso de moribunda feliz senão no fim da semana, quando teve plena certeza de que o medico de Londres—a quem ella escrevera em segredo—não viria cural-a da sua deliciosa agonia.—*Catulle Mendès.*

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 21 de Dezembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	759m48	18,42	76
9	28º—5	760m84	18,30	63
12	30º—2	760m81	19,31	61
3 t.	29º—9	759m48	19,13	62
6	27º—2	759m33	18,42	70

Temperatura maxima—30º,75.
Dita minima—25º,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,9; á sombra: 3,m6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: Variavel entre E e SSE de meia noite até 8 horas e 53 minutos da manhã; SE variavel entre ESE e SSE até 10 horas e 34 minutos; SE até 9 horas e 39 minutos da tarde; SE variavel entre ESE e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,63 por segundo.
Nebulosidade media: 0,33.

Boletim do porto

Preia mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Dezemb.	9—27 da manhã	1,m93
B. M.	» »	3—44 da tarde	1,m00
P. M.	» »	9—56 » »	1,m99
B. M.	22 de Dezemb.	4—22 da manhã	0,m90

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte de um sitio.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem á rua do Marquez de Olinda 19, de moveis.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.
— Amanhã:
Pelo agente Silveira, as 11 horas, no largo do Paraiso n. 26, de predio.
Pelo agente Brito, ás 10 e meia horas, á rua da Roda n. 50, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto e ás 8 horas, no mosteiro de S. Bento, em Olinda; na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão da Tacaruna.
— Amanhã:
A's 9 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de João do Rego Dantas Monteiro.
— Terça feira:
A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis.

Passageiros — Sahidos hontem no vapor nacional *Pirapama* para os portos do norte:
Luz P. de Mello, Thomaz E. Pessoa de Mello, Dr. Francisco de Paula Salles, Dr. Archimedes de Oliveira e Souza, D. Menna de Lima Andrade e Mello, Dr. Alfredo Augusto Pereira, Carlos P. Ribeiro e 3 praças escoltando 3 criminosos.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 20 de Dezembro, foi o seguinte:
Entraram 15
Sahiram 2
Falleceram 4
Existem 508
Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 8 1/2 horas.
Cysneiro, ás 9 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 1/2.
Silva Ferreira, ás 10.
Malaquias, ás 9 1/4.
Pontual, ás 9 1/4.
Estevão Cavalcante, ás 9 1/2.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas.
O ajudante não compareceu.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 21 de Dezembro de 1887:
Existiam 408; entraram 13; sahiram 10; existem 411.
A saber:
Nacionaes 392; mulheres 6; estrangeiros 4; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2.—Total 411.
Arraçoados 364
Bons 349; doentes 15.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Mendes dos Santos
José Barbosa da Silva.
Tiveram alta:
Manoel Francisco do Carmo.
Manoel Francisco de Sousa.
Antonio de Torres Galindo.
Manoel de Torres Galindo.
Adelino Bernardo.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 10ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$ em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá hoje 23 do corrente, ao meio dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Dezembro:
Laura Nobrega de Vasconcellos, Pernambuco, 28 annos, casada, Olinda; beriberi cerebral.
Maria Josephina do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; cancro do estomago.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, casada, S. José; carcinoma do figado.
Luiz, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; catarrho suffocante.
Maria Ignacia dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.
Isidio Rodrigues da Silva, 35 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina, legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

COMMUNICADOS

PARTIDO CONSERVADOR
CHAPA PARA DEPUTADOS PROVINCIAES NA ELEIÇÃO DE 30 DE DEZEMBRO DE 1887

1.º districto
Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. João do Rego Barros.
2.º districto
Vigario João Rodrigues da Costa.
Professor Vicente de Moraes Mello.
3.º districto
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
4º districto
Padre Julio Maria do Rego Barros.
Vigario Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
5º districto
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
6.º districto
Dr. Francisco de Barros Lins.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
7.º districto
Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Dr. Sophronio Eutichimiano da Paz Portella.
8.º districto
Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Frandisco Cornelio da Fonseca Lima.
9.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.
10º districto
Manoel Rodrigues Porto.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
11.º districto
Tenente-coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.
Tenente-coronel Antonio Victor Correia.
12.º districto
Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
João Alves Bezerra Cavalcante.
13.º districto
Dr. Julio de Mello Filho.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O abolicionismo em desvio

Certo serventuario interino em cuja cozinha, desde a mais remota ascendencia, por obrigação aos meios, sempre foi abolida a escravidão, e que consequentemente, como a maioria da propaganda, só arranca os escravos do alheio, em casando-se ha dias em segundas nupcias com uma escravagista, foram-lhe entregues tres destes infelizes, que por contrario ao seu rotulo, não quiz aceitar, deixando-os permanecer na cozinha de um seu cunhado, aquellas victimas glorificadas sob a pressão do mais severo captiveiro agenciando os meios de poder o novo senhorio, senhorio de nova especie, pagar aos livres que o servem.

Ah! tartufo, o que isto significa? Cahio te a justiça em casa e della foges!

O glorificador das victimas,

S. C.

Os medicamentos ferruginosos phosphatados e soluveis são hoje os que geralmente prescrevem os medicos, e com razão, porque estes preparados contém, além do ferro, que é um dos elementos do sangue, o phosphoro, que é o principio constituinte dos ossos. A preparação, que provocou esta revolução medica, é o phosphato de ferro soluvel de Leras, doutor em sciencias,—sob a forma de um liquido analogo a uma agua mineral ferruginosa concentrada; elle convém ás pessoas mais delicadas e produz sempre os melhores resultados contra as dores de estomago, a chlorose, a anemia e a pobreza do sangue; facilita o desenvolvimento physico das moças e das crianças; excita o appetite, favorece a digestão, e é sobretudo um tonico reparador.

Ao eleitorado do 2.º districto

Apresentados candidatos á Assembléa Provincial pela commissão do partido liberal, pedimos a V. S. se digne apoiar a nossa candidatura com seu voto e de seus amigos.

A estreiteza do tempo não nos permitte procurar pessoalmente cada um dos Srs. eleitores; estamos certos, porém, de que isso não será motivo para que nos sejam negados os votos de quantos possam julgarnos dignos da honra de representar nossa provincia e capazes de promover as medidas necessarias para que Pernambuco reconquiste sua antiga importancia politica e commercial.

Podemos garantir a cada um dos Srs. eleitores do 2.º districto que se formos eleitos, procuraremos corresponder aos altos interesses da provincia e á confiança em nós depositada.

Aos nossos correligionarios pedimos como condição essencial para a victoria, que concentrem sua votação nos dous candidatos apresentados porque, no novo regimen que vae ser agora posto em pratica, bastará um voto para deslocar a maioria para os adversarios.

A importancia da proxima eleição, aggravada pelas precarias condições em que se acha a provincia, aconselha a todos os bons pernambucanos que não deixem ao abandono o pleito do qual dependem os mais vitáes interesses da communhão.

Desde já nos confessamos agradecidos pelo acolhimento que contamos será dispensado pelo eleitorado á nossa candidatura.

Recife, 20 de Dezembro de 1887.

José Marianno Carneiro da Cunha.
José Maria de Albuquerque e Mello.

G. Laporte & C.

Têm a honra de avisar ao illustrado corpo commercial e a seus freguezes e amigos que a sua casa commercial não se acha em liquidação, copo poderia se suppor pela leitura dos *julgamentos do juiz do commercio*; a questão é muito differente: um socio de industria o Sr. Bareil desligou-se da sociedade desde Abril de 1885, e como não tenha mandado procuração para liquidar-se a situação a seu respeito, os socios actuaes promoveram judicialmente a dita liquidação o que lhes foi concedido pelo Dr. juiz do commercio.

Continua, pois, como d'antes a casa G. Laporte & C, de que fazem parte como unicos socios responsaveis os Srs. Gabriel Laporte e coronel Francisco Boulitreau.

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

G. Laporte & C.

Preito de sincera admiração

Prestado á saudosa memoria da inditosa D. Antonia Machado de Miranda Henriques.

Fallecida no Poço da Panella a 17 do corrente e sepultada na tarde do dia seguinte no cemiterio do Arraial.

Homenagem merecida á illustre morta e condolencias a seus dois filhinhos e mais familia.

Celebram se missas de 7º dia do seu prematuro passamento hoje ás 7 1/2 horas da manhã na igreja de N. S. da Saúde daquella freguezia.

Recife, 23—12—1887.

G. L.

A melhor e mais perfeita de todas as conhecidas até agora é a Emulsão de Lanman & Kemp, e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma bôa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que, tanto, a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos de cal, soda e potassa que leva o nome e marca industrial de Lanman & Kemp, a mais perfeita, efficaz e agradavel das que existem no mercado. 2

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará** descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do deito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antesepctico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Aos eleitores do 6· districto

Dedicando-me aos labores da vida agricola, não pretendia romper o silencio a que me tinha imposto, involvendo-me nas lutas partidarias, mas dedicados amigos meus lembraram-se de minha obscura personalidade, e livre e expontaneamente dirigiram-se ao directorio conservador, solicitando a inclusão do meu humilde nome na respectiva chapa.

Esta representação assignada por consideravel numero do amigos meus, apezar de forte resistencia de minha parte, foi solemnemente desprezada pelo respectivo directorio, e eu como filho desse districto, que sou, protestando contra semelhante desattenção, apresento-me, coadjuvado por esses amigos, solicitando desse brioso eleitorado uma cadeira no parlamento provincial.

A minha cadidatura extra-chapa, offerecendo occasião do eleitorado do 6º districto patentear a elevação dos seus sentimentos, que não curva-se reverente á imposição de um candidato completamente alheio ás suas necessidades, com preterição de um filho do districto; traz a confiança de que livremente poderei pugnar pelos seus interesses.

Convicto de que o altivo eleitorado do 6º districto corresponderá ao appello que lhe dirijo, demonstrando por esta forma que as imposições de candidaturas cahiram em desuso, antecipo me a apresentar-lhe o meu profundo agradecimento.

José Bezerra Cavalcante.

O abaixo assignado, D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, previne aos devotos de Nossa Senhora do Monte que a festa será celebrada em 22 de Janeiro do anno vindouro, que são encarregados de receber as esmolas os Illms. Srs. capitães Luiz Pereira de Farias e Fortunato José de Sampaio, a quem desde já deverão as pessoas que estão de posse das casas do pateo da Ermida dar a esmola que for convencionada com os encarregados, ou entregar as mesmas casas.

Olinda, 15 de Dezembro de 1887.

Frei *José de Santa Julia Botelho*,
D. abbade.

Natal

Paulino, proprietario do antigo archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, chama a attenção do publico e especialmente de seus amigos e freguezes, para os seguintes artigos, proprios para presentes de festa.

E' sómente alli onde o mais exigente padrinho se pode supprir, e com pouco dinheiro, satisfazer a todos os afilhados. Ha lindas caixinhas de diversos tamanhos com tijolinhos de marmelada, fructas crystalisadas, passas granulas, figos, tamaras, ameixas em caixinhas n. 8 (o melhor que ha neste genero); fructas portuguezas e francezas em calda; biscuits em caixinhas de phantasia e commums e de qualidades magnificas; pequenos cartões com pastilhas de chocolate e pequenos frascos com amendoas, por 500 réis e 1$000; castanhas, maçãs, uvas, figos inglezes, fiambres preparados e por preparar. Grande variedade em conservas, preparados estrangeiros, queijos diversos, vinhos, cervejas, cognacs, e finalmente o que ha de mais appetecivel e digno de qualquer pessoa de gosto apurado, ainda mesmo com pouco dinheiro, ir fazer uma boa despensa de festa, capaz de engordar os magros e dar vista aos cegos!

P. S. Recebeu nova remessa da manteiga igual á de barril, e pede aos apreciadores que procurem verificar a verdade do allegado.

Poço da Panella

Protesto

Constando ao abaixo assignado, escrivão e tabellião de paz da freguezia do Poço da Panella, que se acha exercendo esse cargo um individuo nomeado interinamente, e não se achando o mesmo abaixo assignado impedido por modo algum, protesta contra os actos illegaes e nullos praticados por quem quer que esteja exercendo dito cargo, chamando para isso a attenção do publico e das autoridades competentes.

Recife, 21 de Dezembro de 1887.

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.

Collegio Estellita

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

Neste collegio começarão a funccionar as aulas de primeiras lettras, musica, desenho, escripturação mercantil e preparatorios, no dia 7 de Janeiro proximo vindouro.

Acceita-se alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, mediante os preços e mais condições que o respectivo director fez imprimir em avulsos e que opportunamente serão conhecidas do publico.

O director,
Pedro Estellita C. Lins.

Circular

Illm. Sr.—Para satisfazer os desejos de amigos meus acceitei a honra que me fizeram de incluir o meu humilde nome na chapa para deputados á assembléa provincial por este 8.º districto.

Não tenho programma novo, se for aceito minha apresentação como candito e for eleito; cumprindo os deveres do mandato, farei esforços para auxiliar a agricultura, tanto quanto puder.

Desde já agradeço de coração a todos que concorrerem para minha eleição, tanto mais quanto será ella uma prova de estima e consideração que não mereço.

Agua-Preta, 16 de Dezembro de 1887.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris
Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Loterias á venda

Na CASA FELIZ, praça da Independencia ns. 37 e 39, Antonio Augusto dos Santos Porto:

Loteria da côrte—A 207.ª parte corre no dia 20 do corrente.

Loteria da provincia—A 2.ª parte da 10.ª corre no dia 23 do corrente.

Loteria do Espirito Santo—A 1.ª parte da 6.ª corre em 19 do corrente.

Loteria de Minas—O 10.º sorteio da 1.ª corre no dia 22 do corrente.

Loteria das Alagôas — A 1.ª parte da 21.ª, novo plano, corre no dia 23 do corrente.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Loteria do Pará

A 9.ª serie da 14.ª loteria corre com certeza no dia 24 do corrente.

Gaseta gastronomica

(5ª epocha)

Não havendo probabilidade de realisar-se, pelo menos neste mez, como presumia-se, a extracção da 3ª loteria da provincia de que trata esta gasêta, fica prevalecendo, para os respectivos fins, a 2ª da 10ª loteria que deverá extrahir-se no dia 23 do corrente. Desta sorte julgamos acautelar melhor os interesses dos senhores assignantes.

Recife, 17 de Dezembro de 1887.

A redacção.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

HOMŒOPATHIA

E

PERFUMARIA

Alcool de 40º purificado desinfectado.

PHARMACIA AMERICANA

A. M. Veras & C.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que nos dias 24 e 25 do corrente haverá nesta estrada de ferro, alem dos trens da tabella, mais os seguintes extraordinarios: um na noite de 24, partindo de Jaboatão ás 10 e 30 h., e regressando do Recife ás 5 horas da manhã de 25 e outro na noite de 25 partindo de Jaboatão ás 9.15 e regressando do Recife ás 10 horas. Todos esses trens tocarão em Tigipió.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 22 de Dezembro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Repartição das obras militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros, Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 2 de Janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, na repartição das obras militares, no palacio do governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contratar no anno de 1888 o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das obras militares em Pernambuco, 7 de Dezembro de 1887.

José Armando da Cunha,
2· cadete 2· sargento, amanuense.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Banco de credito real de Pernambuco

De conformidade com os artigos 47 e 48 dos estatutos deste banco, a administração e commissão fiscal procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao quarto sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo banco, que têm de ser amortisadas e relativas a 1ª e 2ª series. O banco deliberou premiar as dez primeiras letras daquellas que forem sorteadas. O local é franqueado a qualquer accionista.

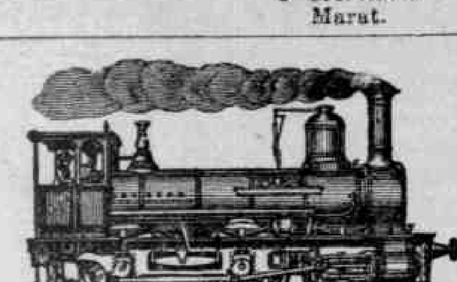
Pernambuco, 23 de Dezembro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

Sociedade Beneficente Conciliação, á rua da Imperatriz n. 2

Por ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os socios para sessão extraordinaria de encerramento dos trabalhos do corrente anno, sexta-feira 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde. Recife, 21 de Dezembro de 1887.

O secretario
Marat.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO NATAL

Além dos trens da tabella, na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverão mais os seguintes extraordinarios tocando em todos os pontos.

O trem de 8 horas do Recife irá até a Varzea, voltando d'alli ás 9 33 e o trem de 8.45 do Recife, linha principal, irá até Dous Irmãos, voltando d'alli ás 10.3.

Noite de 24
IDA
Linha principal até Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—11.5.
VOLTA
Linha principal, de Dous Irmãos—11.0.
Ramal da Varzea—10.45.
Linha do Arraial. do Monteiro—11.0.

Madrugada de 25
IDA
Linha principal até Dous Irmãos—1.15 e 2.45.
Ramal da Varzea—1.25 e 2.50.
Linha do Arraial até Apipucos—1.5.
» » » Monteiro—3.5.
VOLTA
Linha principal, de Dous Irmãos—1.18 e 2.18.
Ramal da Varzea—1.10 e 3.10.
Linha do Arraial, de Apipucos—2.5.

Os bilhetes de IDA e VOLTA vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nestes trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1887.

(Assignado).—*H. W. Stonehewer Bird*, Gerente.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife. 16 de Dezembro de 1887.

O Revm. Sr. sacerdote que quizer contratar a celebração das missas nas madrugadas dos domingos e dias santificados na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, procure entender-se com o ministro desta veneravel ordem, á rua Marquez de Olinda n. 40, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Torquato Guimarães, Secretario.

Companhia de edificação

Faço constar aos Srs. accionistas possuidores das acções abaixo notadas, que terminou hontem o segundo prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que começa a correr hoje, terminando no dia 29 de Dezembro proximo futuro o ultimo prazo concedido pelo alludido art. 8º, para o recolhimento da 8ª prestação do capital, mediante o premio de 20 % sobre a entrada respectiva: 1416 a 1455, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 618 a 621, 618, 557 a 581, 1561 a 1865.

Recife, 30 de Novembro de 1887.

R. Menezes. Gerente.

Club Concordia

Festa de Natal

Sabbado 24 do corrente.
Principiar se-ha ás 7 horas da tarde.
Convites devem ser apresentados á directoria até o dia 22 do corrente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens.)

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados que vai abrir-se a secção do novo abastecimento d'agua na zona comprehendida entre a Soledade e a rua da Aurora, abrangendo estas ruas e mais as do Conde da Boa-Vista e as que lhe ficam immediatamente parallelas e transversaes, como sejam: Nymphas, Conquista, Progresso, Pires, Corredor do Bispo, Hospicio, Sete de Setembro, Saudade e União.

Na mesma occasião proceder se ha do mesmo modo que nas secções anteriores.

Recife, 16 de Dezembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 10 de Janeiro do anno vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras, sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 14 de Dezembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

NOITE DE NATAL

Como de costume, serão expedidos durante a noite de natal trens extraordinarios de hora em hora, tocando em todas as estações, das 10 1/2 da noite ás 4 1/2 da madrugada, recomeçando ás 5 1/2 do dia 25 o horario ordinario.

N. B.—Para os trens *extraordinarios* não vigoram nem as assignaturas nem os bilhetes de série.

Escriptorio da Companhia, 20 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24 1· andar.
Idem da Moéda n. 4°.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intérino,

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypo[illegible] Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da companhia Recife Drainage relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1884-1885 da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhe fica marcado o prazo de 30 dias a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem o imposto de seus debitos á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 20 de Novembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio relativo ao 1º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

Duque de Caxias ns. 85 e 87. Adolpho Francisco Lavra	15$260
Larga do Rosario n. 15. Albino José Leite	15$260
Estreita do Rosario n. 20. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	52$974
Dita n. 9. Antonio Joaquim Mendes Poças	15$260
João do Rego n. 12. Augusto Ferreira Pinto	19$576
Dita n. 14. O mesmo	213$640
Dita n. 16. O mesmo	15$260
Roda n. 20. Anna Thereza do Sacramento	15$260
Travessa dos Quarteis n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$260
Santo Amaro n. 28. Anna de Santa Ursula	15$260
Mathias de Albuquerque n. 8. Antonio Ferreira Braga e outro	15$260
Paz n. 8. Antonio Climaco Moreira Temporal	15$260
Dita n. 20. O mesmo	15$260
Travessa do Pocinho n. 18. O mesmo	15$260
24 de Maio n. 26. O mesmo	15$260
Palma n. 68. O mesmo	15$260
2º becco da Camboa n. 2. Adelia Josephina Ferreira Maia	18$137
Travessa do Carmo n. 2. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	30$520
Fogo n. 24. Antonio Joaquim de Amorim Carvalho	15$260
Dita n. 25. Anna Joaquina Ferreira	15$260
Livramento n. 28. Antonia Joaquina de Amorim Carvalho e outros	30$520
Visconde de Inhauma n. 6. Antonio Pereira de Magalhães	15$260
Dita n. 26. Antonio José Gonçalves de Azevedo	15$260
Dita n. 67. Adolpho Alves Guimarães	30$520
Pedro Affonso n. 68. Anna Maria da Cunha Oliveira	15$260
Dita n. 53. A mesma e outros	66$795
Travessa da Viração n. 12. Agueda Amelia Pontes	15$260
Santa Thereza n. 28. Anna Samico do R. Barros e outros	32$329
Palma n. 48. Antonio Pinto de Barros	15$260
Imperador n. 54. Barão de Nazareth (parte)	53$410
Largo do Paraizo n. 28. O mesmo	52$254
Travessa do Lobato n. 6. Antonio Fernandes Ferreira	15$260
Larangeiras n. 5. Bartholomeu Francisco de Souza	45$780
Santo Amaro n. 16. O mesmo	34$836
Lomas Valentinas n. 30. O mesmo	15$260
Coronel Suassuna n. 10. O mesmo	15$260
Estreita do Rosario n. 41. Barão do Limoeiro (parte)	43$763
Roda n. 29. Bernardino de Senna Henriques	15$260
Dita n. 47. Bernardo José Martins Ribeiro	45$780
Patos n. 16. Bernardo José Rodrigues Pereira	15$260
Imperador n. 22. Carlota Burlamaqui Magalhães e outros	61$040
Duque de Caxias n. 94. Capella dos Prazeres de Guararapes	15$260
Larga do Rosario n. 27. A mesma	15$260
Livramento n. 3. A mesma	30$520
Marcilio Dias n. 42. A mesma	45$780
Dita n. 44. A mesma	15$260
Dita n. 46. A mesma	15$260
Dita n. 52. A mesma	15$260
Dita n. 69. A mesma	15$260
Duque de Caxias n. 45. Claudina Senhorinha V. de Carvalho	45$780
Trincheiras n. 34. Claudino José de Mello	30$520
2º becco da Camboa n. 6. Claudina Maria de Jesus Beltrão	45$780
Fogo n. 13. Clementino de Farias Torres e outros	45$260
Travessa do Pocinho n. 22. Os mesmos	15$260
Travessa da Viração n. 2. Colombo Latino de Souza	15$260
Coronel Suassuna n. 27. Caetano da Rocha Pereira	15$260
Imperador. Convento de S. Francisco	15$260
Mathias de Albuquerque n. 5. Domingos dos Passos Miranda	18$137
Pedro Affonso n. 51. Domingos José Rapozo e outros	45$780
Livramento n. 24. Eduardo Firmino da Silva (parte)	7$630
Marquez do Herval n. 29. Estevão Cavalcante de Albuquerque	48$657
Dita n. 31. O mesmo	45$780
Duque de Caxias n. 88. Francisco do Rego Barros Barretto	74$468
Dita n. 91. Francisco Ferreira da Rocha Leal	15$260
Largo do Paraizo n. 39. Florencio Francisco de Souza	15$260
S. Francisco n. 66. Francisco José Vianna	15$260
Paulino Camara n. 15. O mesmo	15$260
Campo das Princezas n. 15. Monsenhor Francisco Muniz Tavares	20$295
Travessa dos Quarteis n. 39. Francisco Jacobina da Silva	15$260
Bêcco da Matriz n. 17. Francelina Alves de Souza	15$260
Paulino Camara n. 38. Francisca Luiza de Mello	15$260
2.º bêcco da Cambôa n. 5. Francisco José dos Prazeres	2$877
Travessa da Bomba n. 2. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel	45$780
Coronel Suassuna n. 84. O mesmo	15$260
Cadeia Nova n. 1. O mesmo	15$260
1.º bêcco da Cadeia Nova n. 49. O mesmo	15$260
Dito n. 21. Desembargador Francisco Francisco de Assis Oliveira Maciel	15$260
Pedro Affonso n. 56. Francisco Iglezias Lopes	15$260
Dita n. 74. Filhos da Manoel José Bastos Mello	15$260
Coronel Suassuna n. 37. Francisco de Sá Leitão	15$260
Viração n. 3. Filhos de Joanna Baptista de Souza Vianna	15$260
Travessa do Lobato n. 6. Os mesmos	15$260
Lomas Valentinas n. 8. Desembargador Francisco Gonçalves da Rocha	15$260
Dita n. 5. Francisco Antonio Bastos	15$260
Estreita do Rosario n. 4. Fructuoso Martins Gomes (1/3)	15$260
Trincheiras n. 23. Guilherme Frederico de Souza Carvalho	15$260
S. Francisco n. 33. Gomes Augusto Gaio de Miranda	18$137
Pedro Affonso n. 35. Gertrudes Maria do Sacramento (1/2)	22$890
Duque de Caxias n. 10. Heliodoro de Aquino Fonseca	15$260
Dita n. 42. Herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria	48$657
Barão da Victoria n. 39. Herdeiros de Antonio Augusto da Fonseca e outro	61$040
Trincheiras n. 46. Herdeiros do padre Francisco Dias de Oliveira	45$780
Dita n. 19. Herdeiros de Joaquim Viegas e outro	50$096
Campo das Princezas n. 9 Herdeiros de Maria Theodora d'Assumpção	15$260
Ilha dos Carvalhos n. 19. Hermino Ferreira da Silva e outro	15$260
Roda n. 39. Herdeiros de Joaquim M. Pereira Vianna	76$300
Travessa dos Quarteis n. 22. Herdeiros de Joaquim José Vieira	15$260
Nova da Praia n. 38. Herdeiros de João da Motta Botêlho	15$260
Marcilio Dias n. 74. Herdeiros de Antonio Isidio da Silva	30$520
Largo de S. Pedro n. 6 Herdeiros de Joaquim Francisco das Chagas	45$780
Coronel Suassuna n. 58. Herdeiros de José Joaquim da Costa Fajozes	15$260
Palma n. 19. Herdeiros de João Francisco Martins e outros	15$260
Marquez do Herval n. 17. Herdeiros de Pedro Dias dos Santos e outros	15$260
Imperador n. 51. Isabel Maria da Fonseca Soares	59$208
Cáes 22 de Novembro n. 42. A mesma	15$260
Duque de Caxias n. 79. Irmandade das Almas do Recife	15$260
Largo do Rosario n. 32. Irmandade das Almas do Recife	15$260
Travessa dos Quarteis n. 41. A mesma	65$356
Penha n. 25. A mesma	51$535
Visconde de Inhauma n. 14. A mesma	15$260
Barão da Victoria n. 49. Irmandade da Conceição dos Militares	48$657
Dita n. 51. A mesma	30$520
Mathias de Albuquerque n. 28. A mesma	15$260
Travessa das Cruzes n. 8. Irmandade das Almas do Recife	15$260
Patos n. 9. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	17$265
Travessa dos Expostos n. 10. Irmandade do S. Bom Jesus dos Passos	15$260
Marcilio Dias n. 1. Irmandade de Nossa Senhora do Livramento	23$173
Travessa do Pôcinho n. 28. Ignacio Francisco da C. Patricio	15$260
Dita n. 30. O mesmo	15$260
1.º de Março n. 17. Joanna do Rego Neves (parte)	3$815
Imperador ns. 7 A e 7 B. Joaquim Lopes de Almeida	15$260
Dita n. 83. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	48$657
Duque de Caxias n. 28. Justino Pereira de Faria	61$040
Santa Thereza n. 8. O mesmo	15$260
Duque de Caxias n. 32. José Joaquim Gonçalves Bastos	45$780
Viração n. 10. O mesmo	15$260
Duque de Caxias n. 9. Joaquim Innocencio Gomes (parte)	36$624
Travessa dos Expostos n. 28. O mesmo	45$780
Barão da Victoria n. 46. Joaquim Henriques da Silva (parte)	4$920
Trincheiras n. 20. Joaquim Bernardino da Costa Rios	30$520
Largo do Carmo n. 3. O mesmo	30$520
Travessa do Carmo n. 15. O mesmo	15$260
Dita n. 17. O mesmo	15$260
Larangeiras n. 12. José Moreira Fragoso e outros	53$911
Dita n. 3. Joaquim Antonio da Silveira	29$451
Dita n. 25. Jacintho Pacheco Pontes	15$260
Travessa do Queimado n. 1. Joaquim Coelho Cintra	45$780
Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes	15$260
Dita n. 20. José Francisco Bello e outros	45$780
Lomas Valentinas n. 22. Joaquim Coelho Cintra	45$780
Larga do Rosario n. 11. Jeronymo Salgado de C. Guimarães	15$260
Dita n. 37. José Rodrigues da Silva Barroca e outro	61$040
Estreita do Rosario n. 16. Joaquim Bernardo dos Reis	15$260
Travessa da rua Bella n. 8. João de Souza Lima	15$260
Travessa dos Quarteis n. 2. Jesuino M. Rodrigues do Nascimento e outro	15$260
Dita n. 24. José Domingues Codeceira	15$260
Travessa dos Expostos n. 4. José Maria Seve	15$260
Travessa das Flores n. 8. Joaquim Pereira Arantes	15$260
1º becco da Cambôa n. 5. Julio Gonçalves da Silva	66$882
Largo do Carmo n. 13. Joaquim M. Pereira Vianna	30$520
Travessa da Bomba n. 9. José Tavares de Medeiros	15$ 60
Palma n. 60. O mesmo	15$260
Travessa do Livramento n. 5. José Lopes Rosa	15$260
Dita n. 9. O mesmo	15$260
Livramento n. 25. José Maria Ferreira da Cunha	67$492
Visconde de Inhauma n. 71. Jorge Carroll	50$074
Pedro Affonso n. 1. José Pereira de Carvalho	15$260
Dita n. 3. O mesmo	15$260
Dita n. 5. O mesmo	15$260
Travessa do Carcereiro n. 4. João Casado Lima	15$260
Dita n. 8. Jeronymo de Souza Rolim	15$260
Dita n. 7. Jovino Bandeira de Mello	5$755
Dita n. 13. Joaquina Maria Vianna	15$260
Dita n. 19. José Nunes de Oliveira	15$260
Marcilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres	30$520
Dita n. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna	61$040
Dita n. 5. A mesma	61$040
Dita n. 7. A mesma	61$040
Lomas Valentinas n. 40. José Francisco de Sá Leitão	15$260
Coronel Suassuna n. 12. Josepha M. Ferreira da Costa e outros (parte)	33$240
Dita n. 5. José Feliciano de Azevedo	15$260
Santa Thereza n. 30. Jorge Jacome Tasso	15$260
Travessa do Lobato n. 4. Joanna Maria Nunes	15$260
Palma n. 9. José de Almeida Rabello (1/4)	3$815
Marquez do Herval n. 71. João Prado Martins Ribeiro	15$260
Cadeia Nova n. 17 A. José Maria Sodré da Motta	15$260
Dita n. 17 B. O mesmo	15$260
Duque de Caxias n. 90. Ludgero Gonçalves da Silva	45$780
Largo do Rosario n. 19. Luiz Cesario do Rego	12$210

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Dezembro de 1887

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, em geral, adoptaram hoje a taxa de 23 5/8 d. sobre Londres e em proporção para as demais praças.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Portugal	224	227
New-York		2$140

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
New-York		2$140

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	23 5/8	23 3/8
Paris	402	406
Italia	..	406
Hamburgo	500	505
Lisboa e Porto	224	227
Principaes cidades de Portugal	..	232
Ilha dos Açores		235
Ilha da Madeira		232
New-York		2$140

Cotação de assucar

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$700
Turbina pulverisado	2$200 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$500 a 2$600
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$100 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$360 a 1$400
Retame	1$160 a 1$300

Cotação de algodão

EM 22 DE DEZEMBRO DE 1887

A subida successiva do cambio, nestes ultimos dias, collocou o mercado de algodão em posição desvantajosa.

Os possuidores continuavam retrahidos, não constando mesmo que tivessem apparecido offertas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE DEZEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 20	148 563
Vapores	1 á 20	140
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	19.058
Animaes	1 á 22	14.904
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 20	112 942
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 21	70 894
Somma		366.501

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 21	3.690
Vapores	1 á 21	4.880
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	732
Animaes	1 á 22	8.892
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 20	1 068
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 21	10.798
Somma		30.050

Fretamento

Foi effectuado hontem o da barca americ. «Mary E. Russel», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 25/.

Vapor despachado

Vap. nac. «Pirapama», sahido hontem, levou para:

Parahyba: uma caixa com calçado nacional.

Natal: 6 saccos com assucar branco, 4 saccos com café, 6 fardos de xarque, uma caixa com cognac nacional, 2 caixas com fumo e 1 caixa com calçado nacional.

Parnahyba: 20/4 barricas com assucar branco.

Macáo: 4 fardos de xarque, 5 saccos com café, 1 caixão com chapéo e uma barrica com abacaxis.

Mossoró: uma barrica e 14/2 ditas com assucar branco.

Ceará: 140 fardos de xarque e 22 caixas com velas de cêra.

Acarahú: 5 barricas com assucar branco e 5 barris de 5º com aguardente.

Camossim: 14 barricas e 50/4 ditas com assucar branco, 150 caixas com sabão, 2 barris com alcool, 5 fardos de xarque e 2 caixas com cêra de carnauba.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Lug. ing. «Maggie» sahido hontem, levou para: Hallifax: 2.400 saccos com assucar mascavado.

Carreg. Henry Forster & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 18 de Dezembro)

Navios á carga

Barca norueguense *Cato*, para Liverpool.
Barca ingleza *E. Sutton*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Speranza*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca norueguense *Ebenezer*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vanadis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca ingleza *Glen Hunthy*, para Estados-Unidos.
Escuna norueguense *Eieser*, para Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *A. H. Borgeu*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montdvidéo.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Patacho norueguense *Liwingstone*, para Estados Unidos.
Patacho portuguez *Pereira*, para Lisboa.
Patacho sueco *Amor*, para Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.
Vapor inglez *James Watt*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Mariner*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca norueguense *Lovetand*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaakbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Vapor allemão *Hamburg*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 21 DE DEZEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 600 saccos com 43,020 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *J. Waat*, carregaram:
Para Liverpool, J. Pater & C. 6,800 saccos com 510,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram:
Para Liverpool, M. Lima & C. 150 saccas com 13,705 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 75,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram:
Para Liverpool, P Carneiro & C. 70 saccos com 5,205 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca ingleza *G. Hunthy*, carregaram:
Para Liverpool, C. Linden 211 saccos com 15,825 kilos de assucar macavado.
Para New York, F. Cascão & Filho 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ebenezer*, carregou:
Para New York, J H. Boxwell 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Speranza*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,534 saccos com 114,300 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *E. Sutton*, carregou:
Para New York, J. H. Boxwell 982 saccos com 73,650 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pereira*, carregaram:
Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 40 barricas com 1,595 kilos de assucar branco; M. Amorim 286 couros salgados com 3,132 kilos.

Para o interior

— No patacho norueguense *Eliezer*, carreggou:
Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 150 barricas com 15,989 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:
Para Bahia, Amorim Irmãos & C 100 barricas com 11,842 kilos de assucar branco; J Ignacio do Val 5 barricas com 612 kilos de carvão animal.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para Macáo, P. Alves & C. 14 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 660 ditos de dito branco.
Para Acarahú, A. M. da Silva 2 barris com 140 litros de aguardente; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 403 kilos de assucar branco.
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 saccos com 360 kilos de assucar refinado.
Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 301 kilos de assucar branco.
Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 789 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Maria dos Anjos*, carregaram:
Para Villa da Penha, F. da Costa & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», para

Parahyba	35.000$000
Natal	22 000$000
Macáo	4 670$450
Mossoró	11.000$000
Acarahú	200$000

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 20	799.446$014	
Idem e 21	37.749$436	
		837:195$450
Renda provincial:		
Do dia 1 a 21	172.323$983	
Idem de 22	9.254$814	
		181:578$797
Somma total		1,018:774$247

Segunda secção da Alfandega, 22 de Dezembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 21	38:216$458	
Idem de 22	1.592$276	
		39:808$734

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	66:010$951	
Idem de 22	2:646$198	
		68:657$149

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	2:976$287	
Idem de 22	$	
		2:976$287

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 5,478 kilos, sendo de Oliveira Castro, 25 ditos de 1ª qualidade, 6 ditos de 2ª e 12 particulares.

629 kilos de peixe a 20 réis	12 580
72 cargas de farinha a 200 réis	14$400
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
24 1/2 columnas a 600 réis	14$700
19 compartimentos de farinha a 500 réis.	9$500
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
52 ditos de legumes a 400 réis	20$800
34 ditos de fazendas a 400 réis	13$600
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	213$580
Rendimento do dia 1 a 20 do corrente	4:176$280
Foi arrecadado liquido até hoje	4:389$860

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 90 rezes para o consumo do dia 22 de Dezembro.

Sendo: 63 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 22 de Dezembro

NACIONAES

Navios	Consignatarios
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Maia I.	Antonio de Oliveira Maia.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marquez de Caxias	Domingos Alves Matheus.
Mariannin ha	Baltar Oliveira & C.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
* Pirapama	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

Navios	Consignatarios
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Andreas Riis	Wilson Sons & C.
Augusta	Wilson Sons & C.
A. H. Borgen	Hermann Lundgrin & C.
Amor	Hermann Lundgrin & C.
Bengali	A' ordem.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Resende.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Candace	Hermann Lundgrin & C.
Cato	Wilson Sons & C.
Christine Elisabeth	Comp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Diaz	Hermann Lundgrin & C.
Eliezer	Herman Lundgrin & C.
E. Sutton	A' ordem.
Ebenezer	A' ordem.
Echo	Hermann Lundgrin.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
First Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgrin & C.
Greth	Hermann Lundgrin & C.
Glen Huntly	Johnston Pater & C.
Herta	Johnston Pater & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	H. Lundgrin & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hamburgo	Borstelmann & C.
James Watt	Johnston Pater & C.
Leif	A' ordem.
Liwingstone	Wilson Sons & C.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
* Maggie	Johnston Pater & C.
Mariner	S. P. Johnston & C.
Mary E. Russel	A' ordem.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Nenuphar	A' ordem.
President Trotsche	Pereira Carneiro & C.
Pereira	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Sovereign	A' ordem.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Speranza	Hermann Lundgrin & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cahn & C.
Vega	Hermann Lundgrin & C.
Vaarbud	A' ordem.
Vanadis	Hermann Lundgrin.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Ville de Ceará*	23.
Sul	*Camillo*	24.
Europa	*Neva*	24.
Norte	*Pará*	25.
Liverpool	*Merchant*	26.
Sul	*Manáos*	26.
Sul	*Alliança*	27.
Sul	*Tamar*	29.
Europa	*Ville de Santos*	29.
Buenos-Ayres	*Patagonia*	31.
MEZ DE JANEIRO		
New-Port	*Advance*	2.

Vapores á sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Jacuhype*	23 ás 5 h.
Havre	*Ville de Ceará*	23 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Neva*	24 ás 2 h.
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	24 ás 3 h.
Sul	*Pará*	26 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	27 ás 5 h.
New-York	*Alliança*	27 ás 5 h.
Southampton	*Tamar*	29 ás 2 h.
Sul	*Ville de Santos*	30 ás 4 h.
Europa	*Patagonia*	31 á 1 h.

Navios á entrar

Albermale	Rio de Janeiro.
Arbutos	Hull.
Beltrez	Terra Nova.
Bella Ross	Terra Nova.
Frias	Hamburgo.
Fonthill	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Ingeburd	Rio de Janeiro.
Lilian	Rio de Janeiro.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Santos—6 dias, vapor allemão *Hamburgo*, de 1,284 toneladas, commandante W. Josting, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Sahidos no mesmo dia

Halifax—Lugar inglez *Maggie*, capitão G. H. Percy, carga assucar.

Camossim e escala — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

Observação

Fundeou no lamarão um patacho inglez o qual não communicou com a terra.

ILEGÍVEL

MUTILADO

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE ZARZUELLA E BAILE
EMPREZA ARTISTICA
DIRECTORES
D. Valentin Garrido e D. Antonio del Valle
ELENCO

PRIMERA TIPLE ABSOLUTA
D. JOSEFA PLA DE GARRIDO
PRIMERA TIPLE DRAMATICA
Sta. Marcelina Hernandez
PRIMERA TIPLE COMICA
Sta. Sofia Camps
CONTRALTO Y 2.ª TIPLE — D. Josefa Martinez
TIPLE CARACTERISTICA — D. Antonia Sacanelles
COMPRIMARIA
Sta. Consuelo Ruiz
PARTIQUINAS
Sta. Maria Alcobendas e D. Fuensanta Caballero
PRIMER TENOR — D. Fernando Rouset
OTRO 1.º TENOR — D. Jose' Romeu
TENOR LIGEIRO
D. Jose' E. Chaves
1.º TENOR COMICO — D. Valentin Garrido
OTRO 1.º TENOR COMICO — D. Ricardo Cardona
1.º BARITONO — D. José Duran
1.º BAJO — D. José Ramos
2.º BARITONO — D. Higinio Valle
2.º TENOR — D. José M. Castro
2.º BAJO — D. Florencio Fernandez
MAESTRO DIRECTOR DE ORQUESTA Y CONCERTADOR
D. Antonio del Valle
OTRO MAESTRO Y DIRECTOR DE ORQUESTA
D. Mariano Cortijo
AJUNTADORES DE VERSO Y MUSICA
D. Laureano Sanchez e D. Augusto G. Corro
DIRECTOR DE ESCENA
D. Valentin Garrido
Veinte coristas de ambos os sexos

Cuerpo de baile

DIRECTOR Y 1.º BAILARIN
D. Enrique Lleret
1.ª BAILARINA
Sta. Salvadora Perez
BAILARINAS
Sta. Manuela Moure, D. Carolina Moreno, Sta Felipa Quiroga e Sta. Isabel Lopez
VIOLIN ENSAYADOR
D. Francisco Vazquez
——:)o(:——

REPERTORIO DA COMPANHIA

Um Tesoro Escondido, El Juramento, Los Lobos Marinos, El Secreto de Una Dama, El Sacristan de San Justo, Las Hijas de Eva, Pan y Toros, La Diva, La Gran Via, Efectos de la Gran Via, La Abadia del Rosario, Los Comediantes de Antoño, El Relampago, El Dominó Azul, Cadiz, El Salto del Pasiego, El Valle de Andorra, El Reloj de Lucerna, Mis dos mujeres, Memorias de Un Estudiante, La Conquista de Madrid, Niña Pancha y otras muchas contando se ademas algunas ya conocidas de este publico.

Fica aberta uma assignatura, por 12 espectaculos á cargo do secretario da Companhia D. José Duran, mediante as condições seguintes o

PREÇOS

	ASSIGNATURA DE 12 ESPECTACULOS	BILHETERIA POR ESPECTACULO
Camarotes de 1.ª ordem	129$600	12$000
Ditos de 2.º dita	129$600	12$000
Ditos de 3.ª dita	86$100	8$000
Ditos de 4.ª dita	64$800	6$000
Cadeiras de 1.ª ordem	32$400	3$000
Ditas de 2.ª dita	21$600	2$000
Galerias	21$600	2$000
Platéas	10$800	1$000
Paraizo		$500

A assignatura fechar-se-ha a vespera do primeiro espectaculo, sendo a sua importancia depositada em poder do administrador commendador João Pinto de Lemos para maior garantia dos assignantes.

Horas de despacho na secretaria do Theatro: **de 11 horas da manhã até ás 4 da tarde.**

As encommendas só serão servidas depois de fechada a assignatura. Recebem-se pois só da vespera em diante, pagando adiantadamente.

A estréa terá lugar de 27 a 31 do corrente annunciando-se opportunamente por cartazes e programmas.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Ate 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44 — Rua do Commercio — 44

INDMNISADORA
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
£ 600.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7 — RUA DO BOM JESUS — N. 7
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8.
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

The Liverpool & London & Globe

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação do capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.
Recife, 23 de Novembro de 1887.
Ricardo Menezes,
Gerente.

MARITIMOS

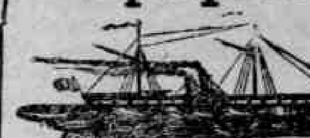
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar



E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos
Commandante Henry

Espera-se da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Ceará
Commandante Simonet

Espera-se dos portos do sul até o dia 23 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

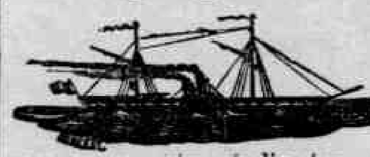
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete Camillo



Espera-se no dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6. — RUA DO COMMERCIO N. 6
1· andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Pará
Commandante Antonio Ferreira da Silva

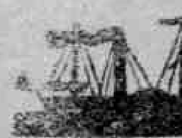
E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

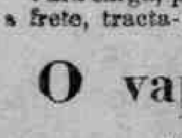


E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de Newport-News, até o dia 2 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 24 de Dezembro, as 3 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1½ dia do dia 24.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7 — Rua do Vigario — 7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

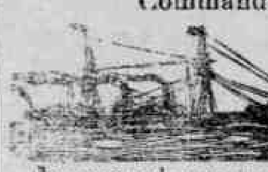
Paquete Patagonia

Espera-se de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype
Commandante Esteves



Segue no dia 23 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

2º Leilão
Sexta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 22

Agente Stepple

Das dividas na importancia de 2:173$900, pertencentes ao espolio de Eduardo Martins Carrera por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio.

Leilão

De uma parte do sitio de terras proprias na Passagem da Magdalena, o qual pertence á familia Cintra
Sexta feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, piano, crystaes, quadros, porcelanas e vidros: Sexta feira 23 do corrente, ás 11 horas, constando:

De 1 mobilia de junco a medalhão com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 espelho oval, 3 lanças e cortinados, 6 pares de jarros finos, 1 toilet, 2 pares de etageres, 2 commodas, 1 lavatorio, 3 quadros, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 2 espreguiçadeiras, 10 tapetes, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 quartinheiras, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 1 carteira, 2 relogios de parede, 1 despertador, 3 mesas com pés torneados, 2 guarnições para toilet e 1 lavatorio, 1 sofá de goiabeira, 1 lampeão para jardim, 2 vasos para flores, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 2 salvas, 3 bandejas, galheteiros, paliteiros, compoteiras, escarradeiras, garrafas, copos, calices, talheres, colheres, flandres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se, fará leilão dos moveis acima mencionados.

No primeiro andar e armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

2.º leilão
Sexta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22

Agente Stepple

Das dividas na importancia de 2:173$900, pertencentes ao espolio de Eduardo Martins Carrera, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo finado.

Leilão

O agente Brito levará a leilão o seguinte: 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 lavatorio de amarello, 1 bacia e jarro, 1 aparador, 1 sofá, 1 armario, 1 mesa comprida e estreita, 1 mesa pequena, 1 fiteiro, 1 jarra 1 barril com torneira, copos, jarros, quadros, diversas bebidas e outros objectos existentes na casa da rua da Roda n. 50.
Sabbado, 24 de Dezembro
A's 10 1½ horas

2.º leilão

De uma parte do sobrado de 2 andares, á rua Barão da Victoria n. 46
Sabbado 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem do largo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Olympia da Silva Correia, inventariante dos bens de seu finado pai o Sr. Joaquim Henrique da Silva levará a leilão uma parte do sobrado, á rua Barão da Victoria n. 46.

Monte de Soccorro de Pernambuco
38.º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 27 de Dezembro, por intermedio do agente Martins, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Junho a Outubro de 1886, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos tres dias antes.

13.597 Um par de brincos de ouro cravejados de brilhantes.
13.859 Um annel de ouro com um brilhante.
13.924 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13.925 Uma salva, duas colheres para sôpa, doze ditas para chá e tres ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, de prata.
13.926 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13.942 Um medalhão de ouro contendo brilhantes e pérolas.
13.946 Um trancelim, um par de brincos, tres anneis, um botão e uma tetéa, ouro de lei.
13.949 Um trancelim, uma medalha, uma volta de cordão, um annel e um dedal, ouro de lei.
13.960 Um alfinete, um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
13.968 Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13.977 Um relogio de ouro de lei.
13.982 Um par de rosetas com brilhantes e quatro anneis com ditos.
13.984 Dous anneis, dous alfinetes, uma volta de cordão uma cruz e um par de rosetas de ouro.
14.003 Cinco anneis e um cordão ouro baixo.
14.017 Quatro colheres de prata
14 021 Um trancelim ouro de lei
14.028 Uma pulseira ouro de lei
14.035 Um annel de ouro com um rubim circulo de brilhantes.
14.036 Um par de rosetas de ouro com brilhantes, uma pulseira, um cordão, um par de brincos e um dito de rosetas, ouro de lei.
14.038 Um par de brincos, uma medalha pequena, dous dedaes e um annel, ouro de lei.
14.040 Uma corrente incompleta para relogio, ouro de lei.
14.045 Um trancelim, um par de brincos e uma medalha, ouro de lei.
14.046 Um par de brincos e uma volta de trancelim, ouro de lei.
14.051 Duas voltas de trancelim e dous alfinetes pequenos, ouro de lei.
14.052 Um relogio ouro de lei.
14.071 Um annel de ouro com um brilhante.
14.073 Um annel de ouro com brilhante.
14.074 Um annel de ouro com esmeralda e circulo de brilhantes.
14.085 Dous anneis de ouro com brilhantes e um dito com tres ditos.
14.087 Um par de brincos de ouro e uma cruz cravejados de brilhantes e um par de botões, ouro de leis.
14.100 Uma corrente para relogio ouro de lei.
14.102 Uma peça de ouro para senhora, um broche, uma pequena pulseira, duas peças de brincos, uma rozeta ouro de lei, uma redoma e uma cruz ouro baixo.
14.108 Um trancilim e um par de rozetas ouro de lei.
14.114 Dous pares de rozetas de ouro com brilhantes, um par de rozetas com esmeraldas e uma cruz com rubins.
13.136 Um annel de ouro com dous brilhantes e uma esmeralda.
14.147 Uma pulseira ouro de lei.
14.151 Duas correntes e duas medalhas, para relogio ouro de lei, um relogio de ouro.
14.157 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos e um dito de rozetas ouro de lei.
14.207 Um cordão, tres anneis, tres botões, uma figa, ouro de lei, uma cruz com o Crucificado, um emblema da Senhora da Conceição, um broche, um ponteiro e duas peças de botões, ouro baixo.
14.222 Uma corrente para relogio e um dedal ouro de lei.
14 223 Um alfinete, um par de brincos, uma medalha e um annel ouro de lei.
14.226 Dous anneis de ouro com brilhantes.
14.247 Um diadema cravejado de brilhantes e diamantes.
14.248 Um annel de ouro com brilhantes e rubins dous anneis com brilhantes, uma volta de trancelim, uma cruz, dous botões e uma figa de coral em ouro de lei.
14.261 Dezeseis colheres para sopa e onze ditas para chá, prata baixa.
14.263 Uma cruz de ouro com brilhantes.
14.264 Uma volta de trancelim, um ponteiro, um par de brincos, dous ditos de rosetas, um e meio pares de botões, duas figas, tres anneis, um emblema de cabeça de S. João e um castão, ouro de lei.
14.267 Uma pulseira, uma medalha, uma volta de trancelim e um relogio, ouro de lei.
14.270 Um relogio de ouro de lei.
14.271 Uma gargantilha, uma pulseira, um trancelim, uma medalha e um alfinete, ouro de lei.
14.280 Um broche, um par de brincos, um dito de rosetas, uma corrente para relogio, e um par de botões, ouro de lei.
14.297 Um alfinete de ouro cravejado de brilhantes (para manta).
14.300 Um correntão, ouro de lei.
14.312 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
14.314 Um annel com brilhante, um dito com dous ditos, uma pulseira, um broche e um par de brincos, com perolas, e uma pulseira com turquezas, ouro de lei.
14 326 Uma pulseira de ouro com diamantes e perolas, ouro de lei.
14.331 Uma corrente e medalha, ouro de lei.
14.368 Um botão de ouro com brilhantes, um trancelim, uma medalha, um dollar com 1 ço, um alfinete, uma peça de pulseira, tres anneis, uma caneta com ouro de lei, tres paliteiros, um coador e um ponteiro, prata de lei.
14.371 Um annel de ouro com brilhante e uma medalha, ouro de lei.
14. 432 Um alfinete para manta contendo brilhantes e tres botões, ouro de lei.
14.439 Um annel de ouro com brilhantes.
14.455 Dous botões de ouro com brilhantes.
14.460 Um alfinete, um par de rozetas e um annel, ouro de lei, um trancelim e uma roseta, ouro baixo.
14.470 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
14.479 Uma pulseira, uma volta de ouro com medalha, um trancelim, dous alfinetes, um par de brincos um dito de rosetas, um dollar quatro anneis, ouro de lei.
14.484 Dous alfinetes uma volta de trancelim, duas cruzes, dous pares de brincos um dito de rosetas uma medalha e tres anneis de ouro.
14 48 Um annel de ouro com um brilhante.
14.487 Quatro botões de ouro com brilhantes, um annel com ditos uma corrente dupla com medalha, ouro de lei.
14.490 Uma corrente para relogio e dous anneis, ouro de lei.
14.491 Um alfinete, uma pulseira e um par de rosetas, ouro de lei, uma gargantilha, um par de brincos, duas peças de pulseira, tudo cravejadas de diamantes.
14.492 Uma corrente e medalha, e um relogio, ouro de lei.
14 497 Um annel de ouro com brilhantes e rubim.
14.502 Uma corrente para relogio e um alfinete, ouro de lei.
14.503 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio para senhora, ouro de lei.
14.516 Um cordão e um luneto, ouro de lei.
14.518 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.531 Dous fios de perolas, uma cruz com ditas dous anneis com brilhante e rubim.
14.532 Duas pulseiras, ouro de lei.
14.547 Um annel de ouro com brilhante e um relogio, ouro de lei.
14.582 Uma corrente e duas medalhas para relogio, ouro de lei.
14.593 Duas correntes de ouro para relogio, um trancelim e um cinête, ouro de lei.
14.594 Uma corrente dupla com medalha, para relogio e um cordão, ouro de lei; um paliteiro, prata de lei.
14.598 Uma corrente com porta-relogio e um relogio, ouro de lei.
14.622 Um annel de ouro com brilhantes.
14.624 Uma corrente para relogio, um trancelim e um passador, ouro de lei; uma medalha, ouro baixo.
14.629 Um trancelim e uma figa de unicornio, em ouro de lei.
14.650 Um trancelim e uma cruz pequena, ouro de lei.
14.651 Uma pulseira, um par de brincos, trez ditos de rosêtas, um dito de argolões, uma volta de trancelim e quatro anneis, ouro de lei.
14.652 Um alfinete, uma pulseira, um par de rosêtas, duas figas e um par de botões, ouro de lei.
14.653 Um annel de ouro com brilhantes, um par de brincos, um dito de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.661 Um annel de ouro contendo uma saphira circulada de brilhantes.
14.668 Dois anneis de ouro com brilhantes.
14.670 Uma corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
14.680 Uma corrente para relogio, ouro baixo; um relogio, ouro de lei.
14.707 Um annel de ouro com brilhantes.
14.710 Uma pulseira de ouro com perolas e turquezas, e um par de brincos, ouro de lei.
14.713 Uma pulseira, ouro de lei.
14.730 Um alfinete, dois pares de rosêtas e um annel, ouro de lei.
14.747 Uma pulseira, um alfinete e um annel, ouro de lei.
14.755 Uma pulseira e uma tetéa, ouro de lei.
14.783 Uma corrente e cinête para relogio, ouro de lei.
14.793 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
14.812 Uma pulseira, ouro de lei; uma dita, ouro baixo; uma salva, prata de lei.

Recife, 13 de Dezembro de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coêlho.

AVISOS DIVERSOS

— **Prepara-se vestidos** por figurinos, com promptidão e preços razoaveis: na rua larga do Rosario n. 29, 2· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 66.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinha e outros serviços; na rua do Cabugá n. 2-C.

— Precisa-se com urgencia de duas amas e um menino para criado: na rua Direita n. 82, primeiro andar.

— Antonio Joaquim Moreira Sampaio com officina de latoeiro e caldeireiro á rua da Roda n. 62, esquina, continúa no seu trabalho de encanamentos d'agua e gaz, sendo o encarregado B. M da Silva, bastante habilitado, substituindo o meu infeliz irmão Joaquim Moreira Sampaio, de saudosa memoria.

— Aluga-se a casa terrea com grande quintal e 3 quartos, á rua das Cinco Pontas n. 129; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna, até as 11 horas da manhã.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou na rua do Conde da Boa-Vista n. 9.

— Furtaram do engenho Onça, pertencente a cidade da Escada, dous cavallos com os signaes seguintes: um rudado, grande, com pisada, ferrado nos quartos; o outro bem pedrez, andador baixo, tendo a junta de um pé grossa e ferrado na anca: quem os apprehender ou delles der noticia, dirija-se ao referido engenho que será gratificado.

— Uma moça com pratica de ensinar primeiras lettras e com muito bons principios de piano e francez, se offerece para leccionar em alguma casa de familia, na cidade ou em algum arrabalde por preço mui rasoavel: trata-se na rua Barão da Victoria, collegio de Santa Luzia n. 14.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas; na rua da Imperatriz numero 41.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme, para casa de pequena familia (duas pessoas), no povoado da Torre, junto a casa do Sr. professor Caneca; a tratar na mesma casa ou no escriptorio deste *Diario.*

Bilhete

O abaixo assignado pede ao encarregado do pagamento dos premios da loteria de Minas Geraes que não pague, se sahir algum premio no bilhete n. 5186, senão ao mesmo abaixo assignado. Recife, 22 de Dezembro de 1887.
Francisco Alexandrino de Paula Rocha.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria José Xavier de Figueiredo Brito, em que banco se acham recolhidos os 9:800$000, producto das partes que pertenciam a finada D. Thereza Carneiro Lins de Miranda na propriedade Brum, que foram vendidas em leilão pelo agente Brito? S. S. tambem é inventariante da terça do finado tenente coronel Bernardo Antonio de Miranda? Responda Sr. tenentezinho.

Rua do Hospicio

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 32, tem agua, banheiro, gaz, candieiros e está limpo; a tratar na taverna junto.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Compra-se

uma casa com boas accommodações para familia, na freguezia da Boa Vista ou arrabaldes visinhos: na botica homeopathica do Dr. Sabino á rua Nova n. 43, se dirá quem compra.

Jogos, brinquedos e velocipedes

O Pantheon Musical acaba de receber não só um grande sortimento de brinquedos para crianças, como espadas, pistolas, espingardas, cornetas, presepios, pianinhos e bonecos de borracha, mais até um sortimento de jogos, como roleta, tivoli, xadrez, damas, vispora e dominó, tudo por preços baratissimos, inclusive lindos carrinhos e velocipedes para meninos.
RUA NOVA N. 13
Loja de musica

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Ensino primario

Uma pessoa habilitada, offerece-se para ensinar primeiras lettras e alguns preparatorios em algum engenho ou lugar, mediante um contrato: póde ser procurado na rua Imperial n. 17.

Cartões para felicitações

Livraria Popular
77 — Rua do Imperador — 77
Bota-se qualquer inscripção gratis.

P. L. T. C.

The courts at Afflictos will be opened at 3 pm on Saturday 24tts. inst. Friends of Members are invited.
H. W. Stonehewer Bird.
Hon sec.

Oleo Floréa
O melhor para o cabello
Oleo Floréa

ILEGÍVEL

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Com 40 °|o de abate para não entrar em balanço

APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODÃO muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

NA LOJA A RUA 1.° DE MARÇO N. 20
JUNTO AO LOUVRE)
DE
AMARAL & C.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam ou[?] trabalho com perfeição e presteza.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tonicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 à 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITACÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

ILEGÍVEL

Festas do Natal

Cartões cromo—soie, idem sorpreza; vende-se na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria numero 39.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Mobilias austriacas

Vendem-se para liquidar, facturas, excellentes mobilias austriacas de lindos e modernos desenhos e côres, bem assim, peças avulsas taes como: sofás, cadeiras, ditas altas para crianças, ditas com carrinho idem e tambem cadeirinhas para mesa idem; bonitas cadeiras para toilette, confortaveis, por preços muitos resumidos,

A rua Marquez de Olinda n. 54

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife comFraga Rocha

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Cozinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e mais serviços, para casa de duas pessoas de familia; na rua Marquez do Herval n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Casa

Compra-se uma casa pequena em Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; quem quizer vender, dirija se á praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Paysandú n. 33-C, Magdalena.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras com urgencia: na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua Visconde de Goyanna n. 90.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriba, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

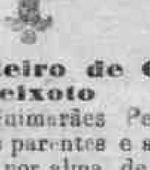
Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

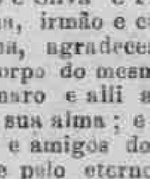
João do Rego Dantas Monteiro

Maria Francisca do Rego Gomes, João Ricardo Gomes e Manoel Antonio Gomes, filha, neto e genro do fallecido João do Rego Dantas Monteiro, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, sabbado, ás 9 horas da manhã, na matriz de Gamelleira, e por este acto de caridade se confessam agradecidos.



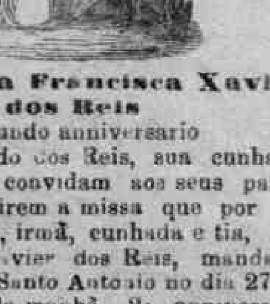
Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto

Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma de sua pranteada esposa e mãi D. Idalina Monteiro de Queiroz Peixoto, mandam resar na sexta-feira 23 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos.



Barão da Tacaruna

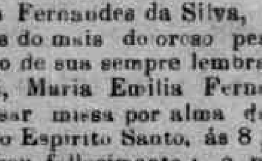
A baroneza da Tacaruna, o conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva e Florencio Domingues da Silva, esposa, irmão e cunhado do finado Barão da Tacaruna, agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo do mesmo finado até o cemiterio de Santo Amaro e alli assistiram aos suffragios da igreja por sua alma; e as convidam, bem como aos parentes e amigos do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar ás 8 horas do dia 23 do corrente, setimo do seu passamento, no mosteiro de S. Bento, em Olinda, e na matriz da Boa-Vista, no Recife.



D. Candida Francisca Xavier dos Reis

Segundo anniversario

Josquim Bernardo dos Reis, sua cunhada, irmãos e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada esposa, irmã, cunhada e tia, D. Candida Francisca Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu passamento; e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.



Maria Emilia Fernandes da Silva

Antonio Joaquim Fernandes da Silva, sua mulher e filhos, feridos do mais doloroso pesar pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e estimada filha e irmã, Maria Emilia Fernandes da Silva, mandam resar missa por alma da finada, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 23, setimo de seu fallecimento; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os parentes e amigos, e desde já se confessam agradecidos.

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
Visconde de Goyanna n. 107.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Aluga-se

dous excellentes quartos na casa n. 15 á rua de Santa Rita; a tratar na mesma.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia: a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 16, 1· andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Crus de Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario.*

Ama

Precisa-se de uma ama para ensaboar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: a tratar na rua Velha n. 87.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta, para casa de familia, querendo ir para Caxangá, póde ir tratar na rua Barão da Victoria 45, loja.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia: no 2· andar da rua da Senzala Nova n. 40.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Velha n. 87.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Principe n. 2, junto a estação do Pires.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83 se precisa de uma ama para cosinhar.

AMA

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para o serviço interno.

Garrafas vasias

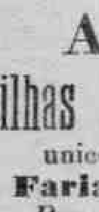
Compra-se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.



DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

As afamadas

Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—Rua do Marquez de Olinda 41

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, SaundersBrothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

VERMIFUGE COLMET

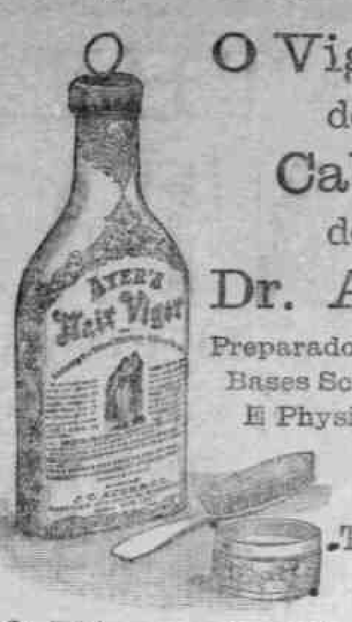
CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Cie



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao cabello claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Fumo do Pará

O que ha de mais fresco, sem competencia, em latas e chicotes: só na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Carimbos, sinetes e monogrammas de borracha, systema americano de S. T. Longstreth, agentes D. J. Seve & C.; na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT E Cie

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Aviso

Perdeu-se a cautella n. 1438 do Monte de Soccorro desta cidade, com data de 19 de Dezembro de 1885. A pessoa que achar póde levar á rua Imperial n. 213, que será gratificada.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

VENDAS

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Aproveitem

No armazem de molhados **Confederação do Norte**, sito á rua estreita do Rosario ns. 1 e 2, vende-se por preço muito barato os seguintes artigos:

Cestas de vime para compras, espachos de exparto, sementes novas de hortaliças, farinha de araruta especial e latês nestle, propria para alimentação de crianças, farinha de maiz para podins e outros misteres culinarios, bolachinhas, vinhos do Porto, cognac, champagne, cervejas, Bitters, etc., etc., que tudo vendem por preço sem competencia.

Rua estreita do Rosario ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

Novos e elegantes

leques a Jamaica, o que ha de mais gosto para mocinhas, ultima novidade em gaze de seda, receberam Pedro Antunes & C. E' um delicado presente!

Tambem grande varidade em pulceiras, broches e rosetas de ouro romano, preços resumidos.

Commodos e elegantes espartilhos côr de crême e gris para senhoras e mocinhas.

Finas perfumarias em caixas de fantasia e frascos dourados, guarnições para toilets.

Interessantes peças de biscui para flores e alfinetes; e muitos outros artigos que não podemos denominal-os por falta de tempo.

Para noivas

Finas capellas com véos.

Bonitos leques diaphanos enfeitados com rendas.

Meias de seda e ligas brancas enfeitadas.

Um fino porta bouquet de seda, o que ha de mais elegante, e tambem em papel enfeitado com bicos.

Para as interessantes creanças

Novo sortimento de benecas e calungas.

E' o caso de receberem as festas para não chorarem muito.

Na casa de confiança de Pedro Antunes & C.
63—Rua Duque de Caxias—63
Nova Esperança

CHOCOLAT MENIER

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Taverna

Vende-se uma importante taverna, propria para qualquer principiante, no largo de Santo Amaro das Salinas e faz frente para a linha de Limoeiro.

MUTILADO

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioss execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgães respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o Ferro, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o Phosphato reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue.** Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos;* é efficaz nas *diarrheas rebeldes,* facilita as *convalescenças difficeis* e *sustenta as pessôas idosas.*

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cie**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um **vinho de Malaga**, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Depósito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na Côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias recolhe-se a 10.ª loteria, e se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a loteria 22.ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 2.ª sorteio pelo novo plano e que será extrahida no dia 23 no consisterio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares ao meio dia.

EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA,** inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE,** impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de ***180 centimetros*** de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA,** os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral : H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS
Em *Pernambuco* : **Francesco M. da SILVA & C**a.

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY,** Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MUTILADO

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.
Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.
Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado
Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.
Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.
Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.
Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.
Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Dita broché, ultima moda, a 1$500 o covado.
Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.
Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.
Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.
Ditos de crochet, completos, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.
Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

Henrique da Silva Moreira

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CORICIDE RUSSO

CURA INFALLIVEL
e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)
Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.
Em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C**a.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da bellaza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita

Telephone n. 328

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso,** as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo,** a **Gotta** e as **Dores.**

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de correspon der á confiança das Exmas Sras., não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), **LONDRES,**
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidades respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kànängä, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extrácto de Känángá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Känángä, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Säbonête de Känängä, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kànängà, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.
Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.
Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!
Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!
Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.
Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.
Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.
Sedas pretas—bordadas a veilludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.
Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.
Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.
Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.
Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.
Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.
Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.
Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.
Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.
Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.
Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.
Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.
Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.
Leques transparentes—a 1$000.
Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.
Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.
Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.
Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.
Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.
Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.
Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.
E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

José Augusto Dias.

--- Superior oleado preto para carro. Sóla preta envernisada, ingleza. Chicotes de junco para carro no armazem de Frederico & C., a rua Marquez de Olinda n. 55.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, o nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, dos 11 horas ás 4 da tarde.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marsyal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª ualidade; no caes do Apollo n. 45.

Carro

Vende-se um bom carro americano quasi novo, com assento para quatro pessoas e lança para dous cavallos: a ver e tratar, na rua Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia. n. 50
Meias de côres, escocis, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$...
Sabonetes a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis de Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.
Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.
Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.
Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.
Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.
Idem de côres a 60 rs. um, para machina.
Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.
Papel amisado, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.
Enchovaes para baptisados.
Envisiveis a 200 rs.
Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.
Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

Onde é a Exposição Central?

E' na rua Nova n. 16

Bonitos plastrons a 500, 1$000 e 1$500.
Peças de bicos a 800, 1$000, 1$500 e 2$000.
Leques de phantasias a 500, 600, 800 e 1$000.
Metros plissés 400, 500, 600 e 800 rs.
Luvas de sêda cano alto 2$500.
Grevas a 200, 400, 800 e 1$000.
Mantas a 800 e 1$000.
Leques para meninas 800 rs.
Invisiveis a 200 rs.
Ditos grandes a 320 e 400 rs.
Caixas de papel de amisade a 600 rs.
Meias de cores finas para homens 500 rs.
Ditas para senhoras a 500, 600 e 800.
Fitas modernas n. 5 a 400 rs.
Ditas dita n. 9 a 800 rs.
Baleias a duzia a 320 rs.
Masses de grampos a 20.
Tesouras grandes a 1$500 e 1$800.
Ditas menores a 800 e 1$000.
Carriteis de 200 jardas a 80 rs.
Ditos de retroz a 200 rs.
Lenços de linho de cores a 2$500 e 3$.
Colarinho para senhora a 800 rs.
Dito para homem a 500 rs.
Punhos um par 800 rs.
Objectos para presentes a 2$000.
E outros muitos artigos de phantasia.

Rua Nova n. 16

Vende-se

a taverna sita á rua Thomé de Souza, antiga Linguêta, n 2, com pouco capital, propria para principiante, o motivo da venda é seu dono ter de retirar se para Europa; a tratar na mesma.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca

Preparada com as folhas do Matico
Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de saes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Depo... em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a ... fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XXV

O ASYLO

(Continuação)

— Sou perseguido... Venho pedir-lhe asylo por algumas horas, por alguns dias talvez, até que ache occasião de sahir da França.

Nicias, apresentando esse pedido, não tinha na voz a expressão da supplica, mas antes a do mando.

— Vou chamar Juliana; ella o conduzirá a um quarto, onde lhe levarão tudo quanto desejar...

— Não chame, minha senhora .. Sei e que devo esperar dos criados de sua casa. Só V. Exc. deverá saber da minha presença no castello; só a senhora deverá dar-me o que eu precisar; a minha segurança depende disso.

— Mas, Sr. Nicias, não seria conveniente... E demais eu não poderia sem o auxilio dos criados...

— Não serei exigente. Existe sem duvida nesta vasta habitação algum compartimento abandonado, onde ninguem costuma ir; é ahi que eu quero que V. Exc. me vá intallar. Se não houver cama, um canapé ou uma simples cadeira me bastarão para dormir. O meu alimento será o pão, e, não havendo outra cousa, contentar-me-hei com agua para beber. Ficarei até que V. Exc possa fornecer-me meios para alcançar facilmente a fronteira.

A Sra. de la Ferté reflectia alguns instantes.

— Pois bem, disse-lhe ella, ha com effeito no fim do corredor, no mirante, um quarto onde dormia o criado do meu querido Léo, quando vinhamos a Aigremont. Tenho a chave desse quarto, que contém muitos objectos que pertenceram a meu marido. Estou prompta a acompanhal-o até lá sem ninguem saber e levar-lhe hei as provisões que puder arranjar; entretanto ..

— Vejamos! falle, Sr. condessa.

— E' mesmo verdade que o senhor está sendo perseguido unicamente por causa do seu infeliz duello com Alberto? O senhor tinha-me dito que depois das explicações dadas por si ao magistrado...

— E porque outro motivo poderia eu estar em risco de ser preso? Hontem julgava não ter mais nada a temer da fraca e orgulhosa justiça dos homens; mas a familia de Alberto é rica e considerada; eu, ao contrario, não tenho por mim senão o meu saber, a minha superioridade de intelligencia; a balança não podia, pois, pender do meu lado... Demais, accrescentou Nicias em tom sombrio, os mortos terão a sua vingança contra Alberto... e dentro de poucas horas talvez!

A condessa estremeceu.

— O que quer dizer, Sr. Nicias?

— Esquece-se, senhora, de *quem* Alberto de Lagrange excitou o ciume? E ignora, no segredo de sua consciencia, quanto esse ciume é fundado!

— Sr. Nicias, o senhor sabe então...

— Sei... Eis ahi por que os mortos querem vingar-se.

Se a condessa tinha duvidado ás vezes do poder sobrenatural de Nicias, não duvidava mais nesse momento, e as prophecias do hervanario enchiam-n'a de terror.

— Nicias, disse ella então, não haverá nenhum meio de acalmar a colera dos espiritos?

— Ignoro-o... Mas antes de tudo pense, minha senhora, nos perigos que me ameaçam. Estou ouvindo os seus criados moverem-se; vão subir, e se me vissem aqui... Apresse-se, pois, a conduzir-me ao quarto do mirante... E' urgente; o que espera?

Esse tom altaneiro, quasi insolente, não revoltou a condessa, que se dispoz a obedecer.

A credulidade e a cegueira de Christina, devemos confessal-o, podem parecer inadmissiveis. Mas, sem fallar de certos factos contemporaneos que offerecem exemplos de credulidade e de cegueira mais extraordinarios ainda, lembraremos que a vontade da infeliz moça achava se completamente annulada pela influencia magnetica de Nicias, e que a Sra de la Ferté tudo fazia, desde muito tempo, sob o imperio de uma especie de obsessão. Obedeceu, pois, ainda desta vez á força fatal que obscurecia as suas faculdades e tornava impossivel qualquer resistencia. Apressou-se a acender uma vela, e, tirando uma chave de uma gaveta caminhou para a porta, convidando Nicias a acompanhal-a.

Sahiram ambos do salão e metteram-se n'um corredor, que rodeava o castello. Comquanto os passos da condessa fossem dos mais leves, os de Nicias não eram menos furtivos nem menos silenciosos. Ambos delisavam como sombra nas longas galerias. Não trocavam nenhuma palavra; Christina parecia receiar voltar-se para encarar Nicias e affrontar o seu olhar.

No angulo do corredor deram com uma porta baixa, de modesta apparencia, e a Sra. de la Ferté parou. Introduziu a chave na fechadura, cuja lingueta enferrujado movia-se com esforço e a porta abriu se a ranger. Todavia como esse lugar evocava tristes recordações á condessa, ella hesitava em passar além. Um gesto imperioso de Nicias obrigou-a a vencer a sua repugnancia, e entrou bruscamente.

O quarto era redondo como o mirante em que estava situado, e durante o dia recebia luz apenas por uma estreita janella que dava para o campo. A mobilia era das mais simples, comquanto muito confortavel; mas espessa poeira cobria todos os moveis, e respirava-se, naquelle compartimento, um forte cheiro de mofo, que indicava não ter sido arejado desde muito tempo.

A emoção da condessa explicava-se pela presença de grande numero de objectos que pareciam ter sido transportados compreacução para alli pouco tempo antes. Eram trophéos de caça, chicotes elegantes, armas preciosas, bahus que pareciam conter roupas. Os olhos da joven viuva encheram-se de lagrimas. Nicias disse com precipitação:

— Ficarei muito bem aqui .. Mas antes que os criados se espalhem pela casa, trate de trazer-me um pouco de alimento, porque estou morto de fome.

— Ser-me-ha muito difficil trazer-lhe o que me pede, sem pelo menos arranjar a cumplicidade de Juliana...

— Ainda uma vez, repito que ninguem deve saber da minha presença aqui, e Juliana menos do que qualquer outra pessoa... Oh! minha senhora, não é V. Exc. quem manda no castello de Aigremont?

— Eu vou, replicou Christina com a sua incrivel docilidade.

Collocou a vela sobre uma mesa e precipitou-se no meio das trevas do corredor.

Não sabemos como fez para não despertar a attenção; o que é certo é que ao cabo de alguns instantes voltou munida de um pão, de uma garrafa de vinho e de um pedaço de carne fria, tirados na copa. N'uma segunda viagem trouxe um moringue com agua, um pacote de velas e diversos outros objectos, que julgava dever ser indispensaveis ao seu hospede. Concluido esse trabalho, ficou arquejante. Nicias dignou se de agradecer-lhe com um sorriso de satisfação.

— Agora, minha senhora, disse Nicias, V. Exc. far-me-ha o favor de ver que os criados não venham para este lado... E sobretudo lembre-se que eu quero retirar-me no mais breve prazo.

— A sua estada no castello não poderia com effeito prolongar-se sem inconveniente para si e talvez para mim. Assim, pois, já amanhã de manhã darei os passos necessarios para que seja conduzido em segurança até á fronteira.

— Haverá talvez um meio, Sra. condessa, de executar-se essa viagem sem perigo.

— Qual é?

— Dir-lh'o-hei mais tarde... Ouço ruido; volte depressa para os seus aposentos... Quanto a mim, accrescentou Nicias, passeiando o olhar em torno de si; não duvido que neste quarto tão cheio de recordações de Léo de la Ferté, tenha esta noite alguma manifestação da sua parte... Ha de saber amanhã o que o espirito me revelar.

— O que! exclamou Christina, cuja pusilanimidade era augmentada pela consciencia dos pequenos peccados do seu coração, julga que Léo...

— Adeus, adeus... Olhe! estão já subindo a escada.

Com effeito um ruido de vozes e de passos ouvia-se no pavimento inferior.

Christina fugio, e Nicias fechou devagarinho a porta, cuja chave retirou.

Mal a condessa se havia installado no seu lugar, Juliana entrou.

A confidente de Christina não tardou a reparar na sua extrema agitação. Mas em vão interrogou sua ama; a Sra. de la Ferté não respondia ou respondia com impaciencia por monosyllabos. Juliana acabou por acreditar que as noticias chegadas á noite a respeito de Nicias e de Alberto eram a causa dessa preoccupação e deixou de atormentar a condessa.

Todo o resto da noite Christina mostrou-se distrahida e taciturna. Mandou dizer a sua mãi que, estando um pouco indisposta, não iria ao seu quarto, como promettera, e foi a Sra. de Villers quem ao contrario veio fazer-lhe companhia junto ao fogão. Mas a marqueza não conseguio mais do que Juliana penetrar no segredo da joven viuva, e retirou-se dentro em pouco, não sem resmungar baixinho.

Chegou a hora de deitar-se e Christina foi para o seu quarto. Parecia que ella não via approximar-se sem apprehensão o momento em que havia ficar só. Quando Juliana andava em torno della, arranjando as disposições para a noite, Christina perguntou-lhe de subito:

— Fechou a duas voltas a porta deste salão?

— Não, Sr. condessa, não é costume fazer isso; o que se poderá receiar n'uma casa habitada por tanta gente?

— Feche a porta do corredor. . feche tambem a deste quarto e traga-me as chaves... metta-as alli debaixo do meu travesseiro.

Juliana não comprehendia a razão dessas insolitas precauções; obedeceu, entretanto.

— Agora, continuou a condessa, em vez de dormir no seu quarto, peço-lhe que não saia de perto de mim. Arranjaremos um leito para você deste canapé... e deixaremos duas velas accesas durante toda a noite; está ouvindo?

— Ora, Christina, disse a aia, que, na intimidade, costumava tratar sua ama como uma criança; voltaram-lhe então os seus terrores? E' uma loucura!... Emfim farei o que quizer.

Juliana, não temendo perigo algum, dormio tranquillamente toda a noite; por diversas vezes, porem, foi despertada pelos gritos da Sra. de la Ferté, que era accommettida de terriveis pesadelos, e teve de levantar-se em cada uma dessas occasiões para acalmal-a.

Apezar disso, logo pela manhã muito cedo, Christina, pallida e fatigada, estava de pé, e o seu primeiro cuidado foi pedir noticias de Alberto. José acabava de chegar da fabrica; annunciou que o ferido ia cada vez peior e que achava-se em perigo de vida.

A condessa ficou acabrunhada com esta triste nova, que tão bem concordava com as predicções de Nicias; outras cousas, porem, mais urgentes, reclamavam a sua attenção. Chamou José de parte e deu-lhe ordens, que o criado pareceu escutar com profunda sorpreza; prometteu, no entanto, executar cuidadosamente e em segredo todas as determinações de Christina.

Ella aproveitou a occasião em que Juliana ausentara-se para ir sorrateiramente á parte do castello em que Nicias estava occulto, e foi bater com precaução á porta do mirante, que abrio-se incontinenti. Apenas a condessa entrou, soltou um grito de terror e quasi cahio para traz.

(*Continua*)

VARIEDADES

O sineiro

Repicava alegremente o sino da freguezia da Conceição. As vibrações echoavam nitidas pelo espaço azul, semeado aqui e além de pequeninos flocos de nuvenzinhas brancas.

Voavam da torre da igreja espavoridas as andorinhas mansas.

Era dia santificado. Cruzavam-se na rua os vendedores, apregoando fructas e as hortaliças ainda orvalhadas do relento da noite.

Um dia santo, n'uma cidade de provincia, é n'uma extrema monotonia. Onde passar doze horas sem tedio? Comtudo não ha nada mais pittoresco, mais risonho, colorido, alegre, de que uma manhã de domingo n'essa mesma cidadesita ignorada e tranquilla!

Os trages domingueiros apparecem, dando um tom limpo á gente de trabalho, ordinariamente enxovalhada.

As familias abrem as suas salas e as janellas á espera das visitas.

Os carros passam cheios. Ouve-se rir alto, cantarolar na rua.

N'esse dia como nos outros, foram diminuindo a pouco e pouco os alegres rumores da manhã.

O sol augmentava de calor, os transeuntes escassearam, o sino, o alegre sino, emmudeceu, e as andorinhas voltaram para o cimo da torre n'um silencio ameno, no conchego doce e brando das almas safeifeitas.

O sino emmudeceu, mas lá no alto, sentado preguiçosamente na parapeito da torre, o sineiro faz ainda um cigarro entre os dedos calosos, para descer depois.

O sol ia aquecendo a mais e mais, é certo, mas alli havia viração e sombra

Via-se a pequena cidade, com as suas ruas muito direitas, cortadas em xadrez; os seus quintaes, immundos uns, ajardinados outros; os seus campos em volta, lisos, ou em ondulações serenas de sólo, tachonados de manchões de arvoredo verde negro; as suas casas devassadas até ao interior, e as officinas, ainda rumorejantes a essa hora, cheias de vida e de animação; os seus albergues gloriosos—os hospitaes e as escolas—e, como um borrão negro n'uma pagina luminosa, esse antro de vergonha e miseria, a prisão.

N'aquelle grande livro aberto não sabia ler o sineiro.

Dormia-lhe em fundas trevas, como n'um poço insondavel, o espirito. Não tinha temperamento afinado para apreciar aquillo; olhava para a paisagem, não para admiral-a, mas porque era natural que olhasse para alguma cousa...

Em qual d'aquellas ruas, em qual d'aquellas casas teria nascido elle, o engeitado?

Seria além, n'um dos casebres arruinados, entre as urzes e os vallados, de paredes esboroadas, tecto a cahir, denunciadores, de uma miseria enorme, ou n'um d'esses predios elegantes, com reposteiros pesados, jardineiras floridas, terraços de mosaico?

Elle, o sineiro embrutecido, novo e já gasto, tendo vivido bohemiamente, sem lar, sem familia, sem nada, não podia imaginar, nem se inquietava a fazel-o, que berço teria sido o seu, se o não tivessem abandonado.

De pennas e de setim, ou de algodão e de trapos, o que lhe importava, desde que não tivessem chorado os olhos maternos ao pol-o fóra, longe de si?

Não o perseguiam ebsolutamente as visões de venturas impossiveis; não tinha de que ter saudades, nem amava a ninguem. Sahira ainda pequeno da roda. Embirravam com elle. Vivera sem affectos, sem consolhos, sem exemplos.

Lembrou-se um dia de ser sineiro, como se lembraria de ser.... ladrão ou outra qualquer cousa.

Era musculoso, forte e leve; foi acceito sem difficuldade para o cargo a que se propoz.

Vendo pela primeira vez a seus pés, a cidade natal, podendo contar-lhe as casas, e abranger-lhe com a vista os horisontes de extremo a extremo, o sineiro estendeu por tudo um olhar indolente, vago, levantando com desdem os hombros.

N'essa brilhante manhã, porém, entrava lhe suavemente na alma endurecida um sentimento novo, de uma melancolia doce, como n'uma enxovia escura e infecta póde entrar, uma vez ao menos, por uma indiscripção do carcereiro, um raio de luz ou uma aragem perfumosa.

N'um momento viu toda a sua degradação, a sua vida áparte da de toda a gente e sentiu humedecerem-se-lhe os olhos.

Estava a reflectir n'isso, sentado ainda no parapeito da torre, a revisar entre os dedos o cigarro, machinalmente, quando sentiu bulha de carruagens. Curvou-se e viu entrar na egreja um casamento.

A noiva alva, loira, timida, parecia uma nuvem, e outro fosse o sineiro que procuraria ver se a torre mudára de posição.

— E' bonita, resmungou elle, e, quem sabe? talvez seja minha irmã...

Os noivos sahiram e ainda o sineiro lá ficou em cima gozando o frescor e estendendo a vista pelo espaço fóra.

Elle tambem se casaria com uma mulher assim delicada, mimosa, se fosse um homem, não um animal a viver onde o haviam atirado, no monturo!

Teria uma familia, a quem amasse, uns filhinhos risonhos e adoraveis, uma esposa extremosa e honesta, se tivesse um nome...

Um nome... o sineiro pensou alguns minutos nisso, depois abrio a bocca n'um bocejo longo e espreguiçou-se á vontade.

Ia a descer quando lhe gritaram de baixo que tocasse a finados; entrava o caixão de uma senhora.

O sineiro obedeceu.

Os sons do sino pesaram lugubres no espaço, tristes como os ais de quem soffre muito, muito!

A cada badalada pensava o sineiro comsigo.

— Quem sabe? talvez seja minha mãi!

Por fim tudo recahio no silencio. Meia duzia de pessoas atravessaram o adro carregando o caixão, onde n'uma grinalda roxa fulgia em letras de ouro a palavra SAUDADE

— Quando eu morrer, pensou o sineiro, ninguem se lembrará de mim... ora! e com um movimento indifferente poz se a cantarolar com a voz enrouquecida pelo abuso do alcool. Accendeu um phosphoro, resguardando-o do vento com a mão, poz lume ao cigarro, vestio o casaco diagonal havana, já roto nos cotovelos, enrolou mais no pescoço o lenço de lã cinzenta, tossio estrondosamente e, prompto, desceu rapido a escada, batendo com os grossos sapatos acalcanhados nos degráos estreitos.

Quando chegou a baixo a igreja estava vazia.

O sachristão raspava com a unha rente do pollegar a cera pingada na sua roupa preta, resmungando cousas que não eram com certeza orações.

— Olá, pequeno! bradou-lhe o sineiro, o Sr. vigario já foi?

— Já, sim, respondeu com máo modo o sachrista

— E o que ficas ahi a fazer, ó tu?

— O' tu?! dobre a lingua, heim? se não... e levantando o braço mostrou o páo comprido do apagador, alli ao pé ao lado de um dos altares lateraes.

— Querem ver que o diabo do rapaz escorropichou o vinho do padre? Malandro!

— Malandro é elle!

O sineiro, rindo se da colera do sachristão, atirou-lhe por cima do hombro um:

— Adeus pateta! e, voltando costas sahio.

Morava perto, n'uma casa humilde, baixa, escura, deitando sobre um quintalinho porco, cheio de garrafas quebradas e de lixo.

Esperava-o um companheiro de jogo, sahido havia pouco da cadeia, por vagabundo e desordeiro.

Sentaram-se ambos a conversar perto da mesa de pinho, coberta de nodoas escuras, mal equilibrada n'um caixote velho.

Accommodou se um delles n'um moxo, outro n'uma cadeira desconjunctada.

Pela porta aberta entrava obliquamente uma columna do sol polvilhando de ouro uma faixa do espaço illuminado.

No meio de uns trapos immundos, amontoados a um canto, revolvia-se um cão malhado, tentando apanhar moscas com os dentes; mais adiante um gato magro dava pinotes, esforçando-se por alcançar a ponta de um *cache-nez* de lã roxa, que estava pendurado aos pés da cama.

Pregadas na parede sujas, com quatro taxas grosseiras, davam pasto ás aranhas umas estampas coloridas, já amarrotadas, trazidas da sachristia n'um dia de limpeza; n'uma pratileira tosca, havia duas canecas de louça azul rachadas, e sem aza, uma collecção de botijas.

O sineiro tirou de uma caixa de charutos o baralho ensebado e deitou-o na meza. Emquanto o parceiro embaralhava as cartas para a bisca, foi elle buscar as canecas e o garrafão.

Tudo arranjado sentou-se outra vez no moxo e, impellindo para traz o chapeu, começou a jogar. Interrompiam-se a miudo para beber um vinho espesso, negro, pesado, insalubre. Depois contaram historias, rindo muito, já com a voz arrastada, até que adormeceram sobre a meza...

Que importa? Se só ás Ave-Marias teria o sineiro de abrir a torre para tanger o sino com essas badaladas, que derramam uma melancholia vaga, doce, cheia de unção religiosa nas almas, que as escutam; que fazem ao aldeão honesto e crente tirar respeitoso o chapeu, ás mães, offerecer aos seus filhinhos o collo agasalhador e terno; á namorada abandonar o trabalho e pensar rezando no amante ausente, a quem chegaram talvez como uns soluços saudosos, de quebrada em quebrada, ou atravez a serenidade dos campos, aquellas vozes dolentes!

Então como que se aniquilla a natureza. E' a hora da paz, do socego, da mansidão das cousas e dos seres.

Por isso na aldeia essas badaladas não nos parecem vibradas por mão humana, nem produzidas pelo simples contacto do metal.

São como que uns suspiros de declinar do dia...

JULIA LOPES.

(*Dos Traços e Illuminuras.*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 293)

XVII

A casa das loucas

— Comtudo não obtiveram senão ligeiras melhoras?

— Como lhe disse, senhor, a infeliz tinha completamente perdido a memoria e o sentimento da sua presonalidade. Para a curar era preciso despertar nella as recordações extinctas do passado, pôl-a em presença de uma ou de muitas pessoas que ella tivesse conhecido intimamente, a mãi, o pai, o esposo, um irmão, uma irmã e isso era impossivel, por que ignoravamos quem era, visto qua não podiamos chamal-a senão pela lettra inicial G.

« Teria sido tambem util saber por causa de que commoção violenta ella perdera a razão.

« Por diversas vezes pronunciámos diante della todos os nomes do calendario que começam por G, ouvia-os todos sem que nenhum delles parecesse invocar nella uma recordação.

— O seu nome de baptismo, minha irmã, é Gabriella.

— Ah! ella chama-se Gabriella e é casada?

— Casada e mãi.

— E é sem duvida em consequencia da morte do marido ou do filho que ella foi acommettida d'aquella terrivel doença.

O moço de recados abaixou a cabeça sem responder.

A religiosa comprehendeu que estava na presença de um segredo doloroso, que devia respeitar.

— Talvez que tivesse o direito de o interrogar, disse ella, o direito de lhe perguntar, pelo menos, quem é o senhor e quem era essa desditosa moça, que conheceu e que procura: mas sei que existem chagas, nas quaes convém nunca tocar. Além disso, como não esteja já aqui essa que o senhor chama Gabriella, não temos mais que colher informações a seu respeito.

« Acabo de lhe dizer por que, apezar de todos os esforços de que foi alvo, os nossos medicos não puderam restituir-lhe a razão. Ah! se se lhe podesse fallar do passado, da familia, daquelles que ella amara, fazer vibrar-lhe as cordas do coração, tiral-a, emfim, da sua immobilidade!

« Como já não tivesse consciencia do seu ser, as palavras que pronunciava pareciam sempre applicar-se a outra pessoa. A's vezes dizia que a sua mãi a havia amaldiçoado, e era por isso que havia sido sempre infeliz!

« A entoação da voz, sempre a mesma, não revelava nem saudades nem tristeza; comtudo, sempre pensámos que aquellas palavras: «sua mãi amaldiçoou-a» eram o éco de uma recordação dolorosação.

— Infelizmente não se enganava, murmurou o pai Anselmo.

— Comtudo, continuou a religiosa, sobreviveu nella um sentimento.

— Qual, minha irmã?

— O amor materno.

— Pobre Gabriella!

— No terceiro ou quarto dia, depois do que chegou aqui, agarrou no jardim um pedaço de páo informe, apertou o de encontro ao peito e poz-se-lhe a dirigir as mais doces e ternas palavras.

« Pensámos então que talvez tivesse perdido a razão em consequencia de um violento desgosto causado pela morte do filho.

« Não teria sido a primeira mãi que a perda de um filho conduzisse á loucura.

« Uma senhora muito rica, que vinha de vez em quando visitar as nossas pensionistas, tinha se interessado pela nossa pobre G., um dia trouxe lhe uma dessas bonecas grandes e bonitas como se dão ás meninas nas familias opulentas; agarrou-a com mão febril e desde então nunca mais a deixou. Quando fingiam que queriam tirar lh'a, os olhos ficavam-lhe desvairados, dava gritos horrorosos e depois de ter supplicado com o olhar, tomava uma attitude ameaçadora. Era mais facil matal-a, senhor, de que tirar-lhe o seu filho.

« Sim, era com certeza o coração da mãi que tinha sido ferido; tudo nos demonstrava que era sobretudo no filho que a infeliz havia sido ferida.

— Sim, no filho, pronunciou com voz surda o moço de recados, porque casada com um homem indigno, com um miseravel, tinha voltado para a filha toda a sua ternura e todo o seu amor. Ah! pobre mãi! tinha esgotado o calice de todas as amarguras, tinha conhecido todos os soffrimentos, todas as dôres desta vida!

XVIII

Onde o moço de recados se dá a conhecer

— Durante muitos annos, continuou a religiosa, a sua querida boneca proporcionou-lhe todas as alegrias que ella podia sentir: passava longas horas a contemplar esse espectro de sua filha; dirigia-lhe palavras incoherentes, sem nexo e das quaes nada podiamos comprehender.

« A's vezes, acalentando-a nos braços, cantava-lhe uma dessas árias com que as mãis adormecem as crianças, mas não comprehendia o que cantava, era uma reminiscencia que lhe acudia. A voz tinha uma suavidade que commovia até o fundo d'alma. Devia ter sido excellente musica. Muitas vezes, para a ouvir cantar, sentavamo-nos á roda della.

« Vi muitas vezes os olhos das vigilantes molharem-se de lagrimas ao contemplal-a. Eu mesma não podia deixar de chorar. Entretanto, o espectaculo de todas as miserias, que temos constantemente diante dos olhos, deveria garantir-nos de enternecimentos. Mas todos os que a conheciam, todos a amavam. Era tão meiga! Nunca um murmurio, nunca uma queixa.

« Notei que a loucura, longe de mudar o caracter, de destruir as inclinações e os defeitos, traduzia, pelo contrario, tanto uns como outros, com exageração. Assim as pessoas irasciveis tornam-se violentas, as economicas tornam-se avarentas, os caracteres melancolicos tornam-se sombrios e ferozes.

« Gabriella tinha sido com certeza de uma bondade excessiva, porque, se bem que não tivesse consciencia dos seus actos e das suas palavras, conservava-se fiel aos habitos de uma natureza doce, bondosa e affectuosa, que, antes da sua desgraça, lhe devia conciliar todas as sympathias. Demais, tinha sempre ar nobre, maneiras distinctas e era facil adivinhar que pertencia a uma classe elevada da sociedade.

— Ah! perceberam isso?

— Bastava vêl-a para ficar convencido. Era a opinião dos nossos medicos e sobretudo a do bom Dr. Secaud, que tambem se tinha interessado muito por ella.

« O Dr. Secaud era por costume um tanto secco, e, tinha a voz um tanto aspera, mas, quando fallava com a nossa querida enferma, a voz tornava se-lhe doce e tinha inflexões ternas e respeitosas.

« Consagrava-lhe mais tempo do que a todas as outras, agarrava-lhe nas mãos e procurava palavras susceptiveis de fazer brilhar uma scentelha daquella intelligencia apagada.

« Infelizmente, todas as tentativas foram inuteis, nunca obteve resposta ás suas perguntas, nunca appareceu um symptoma que trahisse a existencia do pensamento. E o triste estribilho apparecia sempre:

« —Sua mãi a amaldiçoou, é por isso que ella foi sempre infeliz.»

« O doutor voltava-se para mim e, com uma commoção que em vão tentava occultar, dizia-me:

« — E' ahi que está o segredo, o ponto de partida dessa existencia despedaçada para sempre. A pobre mulher deve ter soffrido cruelmente, desconfio de alguma historia lamentavel, na qual tenha representado o papel de victima, innocente e resignada, até o dia em que as forças lhe faltaram.»

— Infelizmente, minha irmã, disse com tristeza o pai Anselmo, o doutor não se enganava.

— E comtudo, senhor, nunca fazia recriminações, nunca accuseva aquelles que a tinham feito soffrer, aquelles que talvez houvessem sido os seus carrascos.

O pai Anselmo deixou escapar um gemido surdo.

A religiosa estudava os movimentos da physionomia do velho, da expressão do seu olhar e perguntava a si mesma:

— Não será elle o esposo indigno, o miseravel de que fallava ainda agora:

— Minha irmã, disse o pai Anselmo, agradeço lhe as informações que teve a bondade de me dar e tambem as palavras consoladoras que me fez ouvir. Pelo que Deus já tem feito por mim, devo ter a esperança de tornar a encontrar um dia a infeliz que vinha procurar a esta casa, sim, hei de encontral-a e ha de recuperar a razão. Ah! minha irmã, é ella, é ella sobretudo que tem direito a recompensa que Deus reserva aos que merecem.

« Não quero abusar do seu tempo, mas antes de a deixar, peço-lhe, minha irmã, que ore pelo pobre Gabriella. Deus ouvirá as suas preces e restituirá a victima innocente a sua familia, a sua mãi, a sua filha e a seu marido.

— Senhor, respondeu a religiosa commovida, prometto que orarei por ella e tambem pelo senhor

— Obrigado, minha irmã, obrigado.

Depois com as mãos postas e os olhos voltados para o céo:

— Meu Deus! oronunciou elle com voz supplice, não deixeis a vossa obra por acabar, depois de vinte longos annos de soffrimentos, vós tiveste piedade do meu arrependimento, fizeste-me encontrar a filha, fazeis-me agora encontrar a mãi.

— Amen, respondeu a religiosa, fazendo o signal da cruz.

O pai Anselmo inclinou-se respeitosamente diante da velha irmã de caridade:

— Ainda vez obrigado!

E retirou-se.

— Já não tenho a menor duvida, disse comsigo a religiosa, este homem é o marido!

O sol estava no ocaso e começava a vir a noite quando o pai Anselmo sahio do hospicio do Bom Pastor.

Dirigio-se com passo rapido para a cidade, porque precisava nada menos de uma boa hora para lá chegar.

Comtudo por muito robusto e forte que fosse tinha as pernas fatigadas e sentia em todo o corpo grande cansaço, mas o que era isso para aquelle homem de uma energia extraordinaria, duro para comsigo mesmo e desde muito tempo habituado á existencia de pena e de privações a que se tinha voluntariamente submettido!

Tinha um fim que alcançar, caminhava para esse fim, nada o podia deter.

A desgraça tinha-o ferido com os seus mais terriveis golpes sem o esmagar. Como o carvalho soberbo tinha resistido a todas as tempestades.

— Sinto cá dentro a esperança, dizia elle comsigo, ah! como é bom esperar! Eis ahi porque nunca tive senão curtos instantes de desanimo e duvida. Mas ha vinte annos que não vivo senão de esperanças! A esperança tem sido a minha unica consoladora, ella só me tem amparado no meio das rudes provações porque tenho passado, é ella que me tem dado forças e coragem.

Assim que chegou ao hotel, o pai Anselmo tomou unicamente um caldo e metteu-se immediatamente na cama; mas muito agitado, com a cabeça cheia de toda a sorte de pensamentos, não conseguio adormecer senão a hora adiantada da noite. Dormio um bom somno e só acordou ás nove horas da manhã.

O tempo estava soberbo, havia já muito tempo que os raios do sol batiam na vidraças das janellas.

Era a primeira vez, havia muitos annos que o pai Anselmo se levantava tão tarde. Mas tinha reposado, já não sentia o cansaço da vespera.

— E' o mesmo, disse elle, tinha precisão de descansar um pouco.

Levantou-se, vestio-se, abrio a janella, olhou um instante para a rua, depois chamou o criado, que lhe trouxe, a seu pedido, uma chicara de café com leite e um pãozinho.

Tendo almoçado e achando-se sufficientemente conchegado, se bem que não tivesse ceiado na vespera, dispunha-se a sahir.

— Vai dar o seu passeiozinho? disse-lhe a dona do hotel, a quem elle dava os bons dias.

— Se quizer, um passeio.

— Volta ao meio dia?

— Volto, se o tabellião que vou procurar não me detiver até mais tarde, respondeu elle sorrindo.

E afastou-se com passo tranquillo.

Mas quando voltou a esquina da rua poz-se a caminhar rapidamente.

Como não quizesse aventurar-se pelas ruas vizinhas do porto, teve que dar uma grande volta para sahir da cidade. Comtudo acabava apenas de soar dez horas quando, chegado á beira do mar, metteu-se por um atalho que o conduzio a uma construcção velha, diante da qual parou subitamente commovido.

Essa construcção era chamada em outro tempo a casa da Praia: era alli que Féraud, a mulher e a filha tinham morado. Mas a casa da Praia, considerada como morada maldita, não tinha sido habitada por ninguem, depois da noite sinistra em que, tremendo de horror, Gabriella tinha fugido, levando a filha, que apertava febrilmente de encontro ao coração.

Não podendo tirar nenhum proveito da propriedade, o dono deixou-a cahir em ruinas e abandonou-a aos ratos, aos nocturnos e aos vagabundos, que de noite vão procurar alli abrigo contra a chuva e o mistral.

Quantas recordações dolorosas invocava aquella casa agora deshabitada!

As paredes tinham rachas profundas e ameaçavam cahir, a destruição completa do edificio era apenas questão de alguns annos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.